

**JCDecaux**

# **DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2023**

**JCDecaux Portugal**

Vialonga  
Maia  
Coimbra  
Olhão

**1ª Atualização**



Abril/2024

# Índice

---

1. Introdução	3
2. Apresentação da Empresa	4
3. Sistema Integrado de Gestão da JCDecaux Portugal	11
4. Aspetos Ambientais Diretos e Indiretos Significativos	18
5. Programa de Gestão Ambiental 2023	22
6. Desempenho Ambiental	25
7. Programa de Gestão Ambiental 2024	38
8. Glossário	43
9. Contactos	44



## 1. Introdução

Este documento constitui a Primeira Atualização da Declaração Ambiental da JCDecaux Portugal e representa o desempenho ambiental da empresa em 2023. Foi preparada em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009 (EMAS III) com as alterações constantes do Regulamento (UE) 2017/1505 de 28 de agosto de 2017 e do Regulamento (UE) 2018/2026 de 19 de Dezembro de 2018.

O âmbito de registo do EMAS "instalação e manutenção de mobiliário urbano de interesse público com exploração publicitária em alguns dos seus elementos", nas áreas de influência da Sede, em Vialonga, da Maia, de Coimbra e de Olhão.

Detida na sua totalidade pelo Grupo JCDecaux, cuja sede é em França, a J.C. Decaux Portugal-Mobiliário Urbano e Publicidade Lda. é uma entidade privada, cujo objeto social é a exploração de publicidade sob todas as formas técnicas e comerciais possíveis. Poderá vender, locar ou ceder a terceiros sob qualquer forma juridicamente possível todo o tipo de mobiliário urbano, como sinalização viária, direcional ou outras, abrigos de passageiros, painéis diversos, equipamentos de suporte de material de telecomunicações, de transmissões de dados e/ou depósitos de vidro, pilhas e outros resíduos sólidos, sanitários públicos de manutenção automática, e bem assim proceder à respetiva instalação em qualquer local, designadamente em locais públicos, vias de comunicação ou outros, com as necessárias ligações às redes elétricas de iluminação de baixa e às redes de águas e de esgotos, com o CAE 73110 Agências de publicidade. / NACE 73.11 Agências de Publicidade.



## 2. Apresentação da Empresa

O Grupo JCDecaux Internacional

A história do Grupo JCDecaux está intrinsecamente ligada ao seu fundador, Jean-Claude Decaux, que criou em 1964 um conceito inovador: o da publicidade em mobiliário urbano. Este conceito consiste em fornecer gratuitamente às cidades, a instalação e manutenção de equipamentos de mobiliário urbano de alta qualidade, financiados pela publicidade.

Desde a criação deste novo modelo de negócio com o lançamento do primeiro abrigo de passageiros em 1964, o Grupo JCDecaux tornou-se o líder mundial na publicidade exterior.

A JCDecaux projeta, instala e assegura a manutenção de equipamentos (abrigos de passageiros, mobiliário urbano, sanitários automáticos, bicicletas self-service, etc.) em espaços públicos e privados graças ao financiamento fornecido pela publicidade de marcas e empresas exibidas nas faces publicitárias dos seus equipamentos. O mobiliário urbano do Grupo JCDecaux fornece serviços inovadores e gratuitos para milhões de pessoas em todo o mundo, bem como para autoridades locais e empresas de transporte, com base na gestão eficiente de recursos. Esse modelo de negócios é virtuoso sob o ponto de vista económico, social e ambiental, criando valor para todas as partes interessadas.

Atualmente, o Grupo JCDecaux conta com cerca de 11.678 colaboradores e está presente em mais de 80 países.

O Grupo JCDecaux coloca, desde a sua criação, a sustentabilidade e a eficiência no centro de seu modelo de negócios. O Grupo criou em 2007 um Departamento de Desenvolvimento Sustentável e Qualidade, e em 2014 definiu a sua primeira trajetória no âmbito do Desenvolvimento Sustentável que tem vindo a promover a melhoria do seu desempenho ambiental em todo o mundo.

Em 2022 o Grupo redefiniu e lançou a sua nova estratégia de sustentabilidade 2030 que visa fortalecer a economia circular; promover a comunicação exterior como acelerador da transição ecológica e social; trabalhar para a descarbonização da economia e da sociedade em conformidade com a Estratégia Nacional de Baixo Carbono e à imagem do caminho aberto em França, com a lei do Clima & Resiliência e as suas disposições para contratos públicos mais responsáveis, com o Pacto Ecológico Europeu e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS).

O novo roteiro estratégico RSE 2030 baseia-se nas análises de materialidade realizadas desde 2013, nas prioridades estratégicas definidas em 2014 e na consideração das expectativas das partes interessadas do Grupo JCDecaux.



PARA ESPAÇOS DE VIDA MAIS SUSTENTÁVEIS

**DESENVOLVER MOBILIÁRIO E SERVIÇOS QUE RESULTEM PARA TODOS**

- Promover as nossas **inovações responsáveis**
- **Sistematizar o eco-design** para melhorar o desempenho ambiental e social

**PROMOVER UMA PUBLICIDADE EXTERIOR RESPONSÁVEL**

- Afixar **campanhas responsáveis**
- **Proteger** o nosso equipamento digital
- Defender uma **comunicação de interesse público** que sirva a Agenda das Nações Unidas para 2030



PARA UMA PEGADA AMBIENTAL OPTIMIZADA

**CONTRIBUIR ACTIVAMENTE PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA**

- Reduzir as **emissões** das nossas **operações** e da nossa **cadeia de valor**
- Implementar progressivamente a nossa **política de zero emissões líquidas de carbono**

**CONTROLAR OS NOSSOS OUTROS IMPACTES AMBIENTAIS**

- Fomentar uma **gestão responsável** dos nosso **resíduos**
- Encorajar um **consumo de água responsável**
- **Proteger a biodiversidade**



PARA UM AMBIENTE EMPRESARIAL RESPONSÁVEL

**SER UM EMPREGADOR RESPONSÁVEL**

- Garantir o respeito pelos **valores sociais fundamentais**
- Divulgar uma cultura **de Saúde & Segurança exemplar**
- Apoiar o **crecimento e o desenvolvimento do colaborador**
- Fomentar a **diversidade e a inclusão**

**TER UMA CONDUTA EMPRESARIAL EXEMPLAR**

- Manter um comportamento **ético e lutar contra a corrupção**
- Ajudar os **fornecedores-chave** a melhorar a sua pegada **ecológica e social**
- Assegurar que os **dados pessoais** estão **protegidos**



Em Março de 2023, o Grupo apresentou a sua nova Estratégia Climática alinhada com o SBTi – *Science Based Target Initiative*, que inclui compromissos fortes e proativos para continuar a otimizar a nossa pegada de carbono, reduzir as nossas emissões de âmbito 1 e 2 em 60% até 2030 e as nossas emissões de âmbito 3 em 46%, e atingir Net Zero até 2050 (âmbitos 1, 2 e 3).

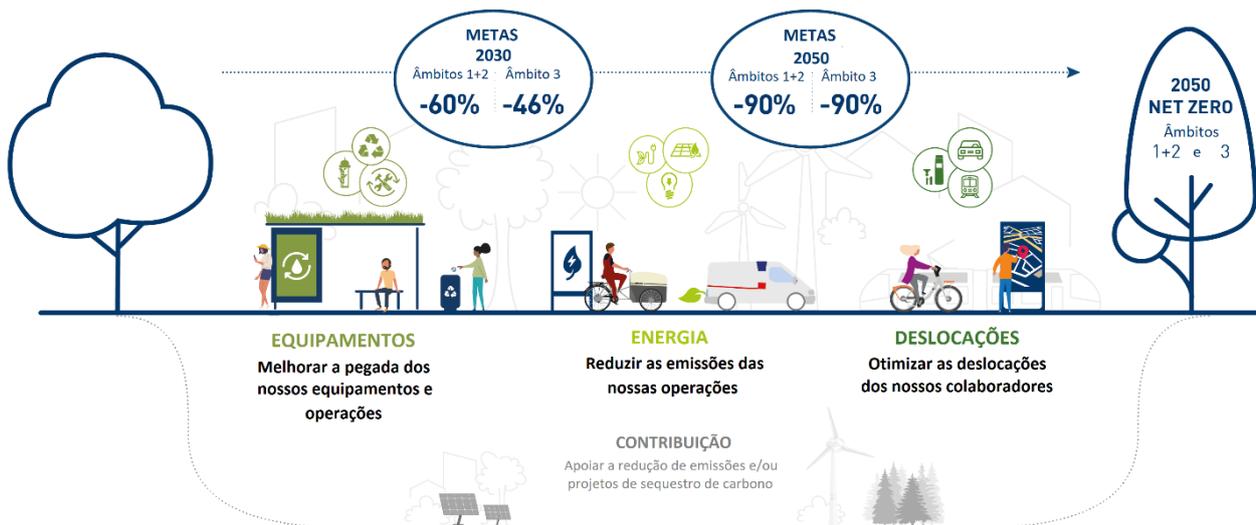


Imagem adaptada do Relatório de Sustentabilidade da JCDecaux

- Imagem adaptada do Relatório de Sustentabilidade da JCDecaux

## Em Portugal

Criada em 1972, a Empresa JCDecaux Portugal, começou, no entanto, a sua atividade em 1971, a partir de um contrato para a instalação de abrigos de autocarro na cidade de Lisboa.

O interesse do Sr. Jean-Claude Decaux por este contrato com a cidade de Lisboa é provocado pelos muitos colaboradores portugueses que trabalhavam junto dele em França.

De 1972 a 1984 a evolução foi moderada, ou seja, em 1974 foi assinado contrato com Cascais, em 1982 com a cidade do Porto, em 1984, a cidade de Coimbra, alargando depois ao longo dos anos a sua presença no território nacional, com a instalação de mobiliário urbano nos principais centros urbanos.

Em 2000, a JCDecaux entrou no domínio privado, através do estabelecimento de contratos com a SONAE e com a Mundicenter, os maiores operadores nacionais na gestão de centros comerciais, para a instalação de mobiliário urbano.

Para além do mobiliário urbano, a JCDecaux está presente, desde 1999, nos principais aeroportos nacionais com a JCDecaux Airport Portugal e desde 2001 no grande formato com a aquisição do grupo RED.

Atualmente, o Grupo passa por uma fase de transição com a aposta na digitalização de parte dos seus equipamentos, impulsionada pela renovação de contratos importantes, suportada pela estratégia definida ao nível *Corporate*, da sua Casa-Mãe, bem como da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável totalmente alinhada com os objetivos e metas definidos pelo Grupo a nível internacional.





Abrigo Standard Lisboa – 1972



Abrigo Digital Lisboa - 2024

A 31 de Dezembro de 2023, o Grupo JCDecaux, em Portugal registava um total de 232 de colaboradores ao serviço das empresas que compõem o Grupo JCDecaux, afetos aos três segmentos de negócio.

<b>Mobiliário Urbano</b>	204 colaboradores
<b>Transporte</b>	6 colaboradores
<b>Grande Formato</b>	22 colaboradores



## Infraestruturas:

Todas as atividades desenvolvidas pelas empresas do Grupo em Portugal são desenvolvidas a partir das suas quatro instalações: a Sede, situada em Vialonga e as instalações da Maia, de Coimbra (apoiada por dois pontos locais, em Nelas e Castelo Branco) e Olhão.

A empresa tem, por vezes, necessidade de arrendar espaços e/ou utilizar espaços de prestadores de serviços com que trabalha no âmbito da desmontagem e instalação de equipamentos, cujos aspetos ambientais são endereçados às correspondentes áreas de influência das suas instalações centrais.



Situadas em Vialonga, na Granja do Alpriate, estas instalações da J.C. Decaux Portugal abrigam todas as atividades da Empresa, gozando de todas as funcionalidades de forma a assegurar uma prestação de serviço eficiente, assim como zonas de arquivo e armazenagem igualmente funcionais, proporcionando a melhoria da execução das diversas tarefas.

Nestas instalações, para além do desenvolvimento das atividades comerciais e operacionais estão centralizadas as atividades administrativas, financeiras, recursos humanos, sistemas de informação, marketing e gestão de património e relações institucionais, as operações de receção e preparação de cartazes e equipamentos, que são depois expedidos para as outras instalações: Maia, Coimbra e Olhão.

Nestas instalações podemos encontrar as seguintes zonas:

- Zona administrativa, dividida entre gabinetes e *open space*;
- Armazém Central de Cartazes;
- Armazém Central de Materiais;
- Zona de pintura, incluindo cabine de pintura;
- Sala da Eletrónica;
- Sala de Formação;
- Zona Social - refeitório.

Uma das naves está arrendada à Gráfica - France Affiches, não estando esta abrangida pelo âmbito do Sistema de Gestão Ambiental.



## Delegação da Maia

Rua da Fonte Fria, nº 11  
Folgosa  
4425-333 Maia

Área total do Terreno: n.d.

Área de Implantação dos Edifícios: 1450,00 m<sup>2</sup>

Utilização: Armazéns

Nº Colaboradores: 37



Estas instalações abrangem a área geográfica Norte, desenvolvendo-se atividades comerciais e técnica, nomeadamente a montagem, afixação e manutenção dos equipamentos instalados na sua área de influência.

Para a realização das atividades diárias da delegação, esta encontra-se organizada da seguinte forma:

- Zona administrativa;
- Armazém de materiais e cartazes;
- Sala de eletrónica.

## Delegação de Coimbra

Urbanização de Chaves  
Zona Industrial de Eiras - Armazém letra B  
3020-171 Coimbra

Área total do Terreno: n.a.

Área de Implantação dos Edifícios: 600 m<sup>2</sup>

Utilização: Armazéns

Nº Colaboradores: 12



Estas instalações abrangem a área geográfica Centro, desenvolvendo-se atividades comerciais e técnicas – manutenção e afixação – assegurando a colocação dos cartazes dos clientes e a manutenção / reparação dos equipamentos de mobiliário urbano e diversos suportes publicitários.



## Delegação de Olhão

Zona Industrial de Bela Mandil  
Armazém nº 6  
8700-172 Olhão

Área total do Terreno: 668,00 m<sup>2</sup>

Área de Implantação dos Edifícios: 519,00 m<sup>2</sup>

Utilização: Comércio / Armazéns e Atividade Industrial

Nº Colaboradores: 6



Estas instalações abrangem a área geográfica Sul, desenvolvendo-se atividades comerciais e técnicas – manutenção e afixação – assegurando a colocação dos cartazes dos clientes e a manutenção / reparação dos equipamentos de mobiliário urbano e diversos suportes publicitários.

## Os Nossos Equipamentos

Entendemos as cidades como espaços onde vivemos e interagimos. Em Portugal, as nossas soluções de mobiliário urbano, publicitários e não publicitários estão localizadas estrategicamente nas principais cidades do país, em múltiplos pontos de contacto com a sua população, permitindo uma poderosa visibilidade para as marcas.

Equipamentos Publicitários Analógicos e Digitais:

- Abrigos;
- Mupis;
- Seniores e outros equipamentos de grande formato.



Equipamentos Não Publicitários:

- Sanitários Automáticos;
- Abrigos Não Publicitários.



## Estrutura organizacional

O organigrama da empresa representa o seu modelo de estrutura organizativa:



A estrutura organizativa caracteriza-se pela existência de sete direções, que são comuns a todas as empresas e atividades que constituem o Grupo JCDecaux em Portugal: Direção Geral, Comercial, Marketing, Administrativa, Financeira e Sistemas de Informação, Recursos Humanos, Técnica e Património e Relações Institucionais.

A equipa do Sistema Integrado de Gestão encontra-se integrada na estrutura da Direção Administrativa, Financeira e Sistemas de Informação, sendo o Representante da Gestão, no âmbito do EMAS, a Diretora deste Departamento.



## 3. O Sistema Integrado de Gestão da JCDecaux Portugal

Em 2023, a JCDecaux Portugal tem implementado um Sistema Integrado de Gestão de acordo com as normas ISO 9001:2015, ISO 14001:2015 e EMAS, certificado no âmbito da "instalação e manutenção de mobiliário urbano de interesse público com exploração publicitária em alguns dos seus elementos", nas suas instalações de norte a sul do país – Maia, Coimbra, Granja do Alpriate (Sede) e Olhão.

O Sistema Integrado de Gestão integra assim requisitos relativos às normas de qualidade e ambiente, tendo também sido revisto para a incorporação dos requisitos do regulamento EMAS III (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS), Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro (Regulamento EMAS)), em 2023.

### 3.1. Visão e Política do Sistema Integrado de Gestão

A Direção Geral manifesta o seu total empenho em fazer cumprir a Visão da Empresa e a Política do SIG, estabelecendo, para tal, os Objetivos do SIG. Sempre que se verificarem alterações, e no mínimo uma vez por ano é realizada uma revisão dos mesmos de forma a possibilitar um acompanhamento e assegurar de que se mantêm adequados.

De acordo com a visão global do Sistema Integrado de Gestão, a Direção Geral assume, como uma das prioridades de Gestão, a garantia da Qualidade e a preservação do Ambiente dos Serviços e Produtos, assegurando os meios humanos e materiais necessários à satisfação dos requisitos expressos e não expressos dos seus clientes.

## VISÃO

A JCDecaux quer melhorar a experiência *Out-of-Home* e tornar as cidades mais atraentes, inteligentes, responsáveis e mais ligadas e envolventes

## POLÍTICA

A Política de Gestão é comunicada sistematicamente a todos os colaboradores da Empresa, é revista periodicamente de forma a manter-se atualizada e proporciona um acompanhamento dos Objetivos Estratégicos, assentando nas seguintes premissas:

### EMPRESA

- Manter-se como pioneiro e líder da nossa área de publicidade exterior;
- Estar preparado para poder vir a intervir em outras áreas de negócio que venham a existir no âmbito do Grupo a que pertencemos.

### RECURSOS HUMANOS

- Trabalhar com as pessoas mais competentes, analisando e desenvolvendo o seu potencial, motivando-as e dando-lhes a formação e qualificação mais adequadas.

### ANUNCIANTES

- Corresponder às expectativas dos nossos clientes, garantindo a sua satisfação e fidelização e sempre que possível, anteciparmo-nos através da inovação e do marketing.



## STAKEHOLDERS

- Estabelecer parcerias junto das entidades públicas e privadas, bem como dos fornecedores criando relações de benefício mútuo;
- Promover ações junto dos *stakeholders* com o objetivo de desenvolver o seu comprometimento face ao Desenvolvimento Sustentável.

## LEGISLAÇÃO

- Cumprir os requisitos legais e normativos nacionais no âmbito da nossa atividade, atendendo aos perigos e aspetos ambientais identificados, bem como aqueles que são promovidos pelo Grupo - Carta Ética e Carta dos Valores Sociais Fundamentais do Grupo JCDecaux.

## QUALIDADE & DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Melhorar continuamente a eficácia do SIG através da monitorização dos objetivos, dos riscos e oportunidades, da análise de contexto, das partes interessadas e outros resultados, tomando ações de mitigação adequadas;
- Promover a melhoria contínua do desempenho ambiental através da identificação e avaliação dos aspetos ambientais, associados às atividades, produtos ou serviços, que a organização controla ou pode influenciar, com o objetivo de minimizar ou eliminar os impactos ambientais decorrentes, prevenindo a poluição;

## QUALIDADE DO PRODUTO E SERVIÇOS

- Fornecer uma gama de equipamentos de mobiliário urbano com o melhor design e maior durabilidade;
- Garantir uma cuidada montagem, afixação e manutenção do mobiliário urbano, respeitando as regras de Segurança e Saúde do trabalho e o meio ambiente;
- Assegurar uma afixação de qualidade, disponibilizando redes publicitárias ajustadas às necessidades do mercado;
- Procurar implementar, em conjunto com os *stakeholders*, soluções criativas que dinamizem e qualifiquem os espaços de utilização pública;
- Disponibilizar e/ou comercializar o melhor mobiliário urbano e respetivos serviços, numa ótica de honrar os nossos compromissos.

A Direção Geral declara o seu empenho na liderança e realização das ações tendentes à implementação da Política de Gestão

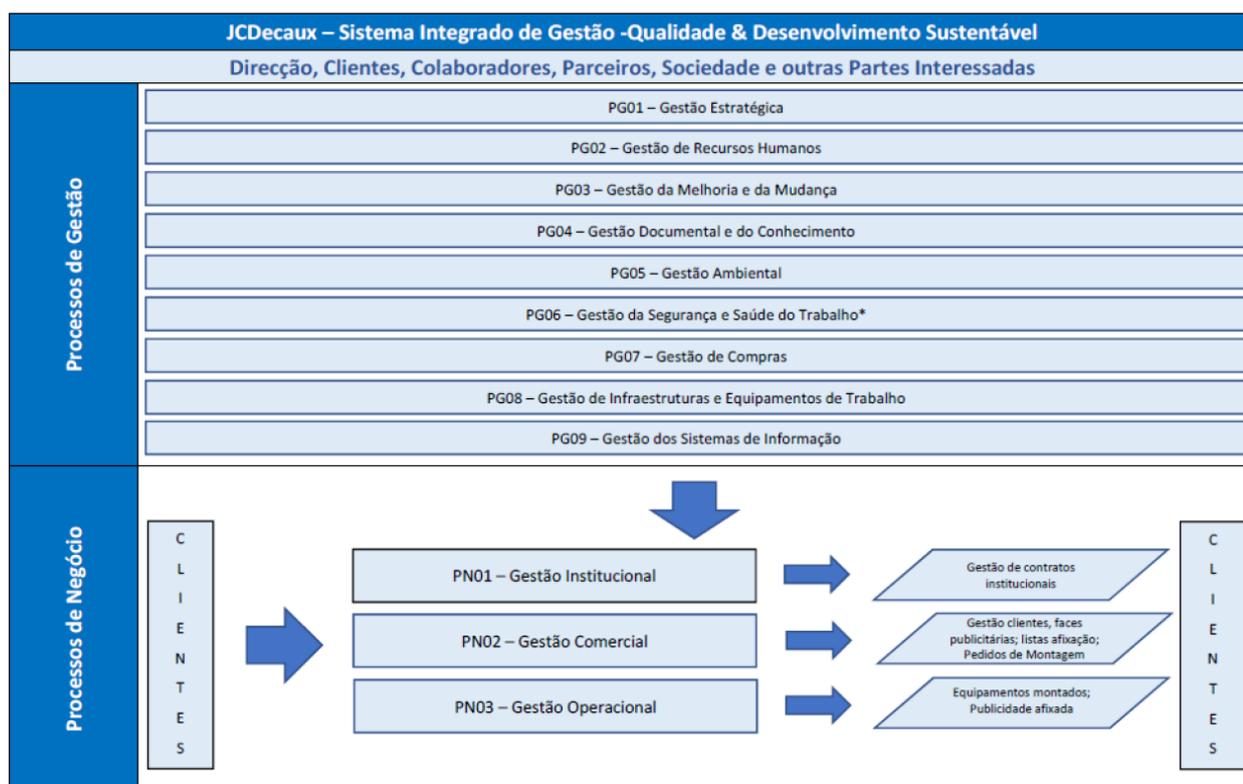
Philippe Infante  
22 de junho de 2022



## 3.2. Modelo do Sistema Integrado de Gestão

O Sistema Integrado de Gestão integra os requisitos de um sistema de gestão ambiental, definido e implementado de acordo com os requisitos do regulamento EMAS III (que inclui os requisitos da norma ISO 14001:2015) e também os requisitos de um sistema de gestão da qualidade, de acordo com a norma ISO 9001:2015, tendo a JCDecaux Portugal identificado os processos e procedimentos necessários à gestão no âmbito da instalação e manutenção de mobiliário urbano de interesse público com exploração publicitária em alguns dos seus elementos.

Assim, a empresa tem definidos um conjunto de processos para o seu Sistema Integrado de Gestão:



Cada processo do Modelo Global é, por seu turno, um desenrolar lógico de atividades e tarefas, onde, na sua maioria, se reflete o ciclo PDCA – *Plan, Do, Check e Act*.

A descrição e caracterização dos processos é feita em cada um dos documentos que os descrevem, encontrando-se definidos os eventuais subprocessos, atividades, responsabilidades, outros documentos complementares e indicadores.

Encontram-se definidos os documentos e são mantidas as práticas necessárias ao SIG, sendo verificada a sua implementação e desempenho através dos mecanismos previstos de:

- Auditorias internas;
- Definição e acompanhamento de objetivos e metas e desempenho dos processos (DG03-02 - Plano de indicadores, objetivos e monitorização de processos);
- Acompanhamento de consumos e emissões (DG05 – Tabela de Monitorização e desempenho; Gestão de Frota; DG05-04 – Mapa de controlo de resíduos);
- Acompanhamento de práticas e mecanismos de controlo e monitorização (DG05-02 – Plano de controlo operacional).



### 3.3. Análise do Contexto e determinação das Partes Interessadas, suas necessidades e expectativas legítimas

Nas atividades enquadradas no ciclo de gestão do SIG (Sistema Integrado de Gestão), anualmente é analisado o contexto relevante para a atividade da empresa, encontrando-se descrita essa atividade no processo PG01 – Gestão Estratégica, mais propriamente no subprocesso SPG01-01 – Análise de Contexto e das Partes Interessadas.

Este exercício encontra-se formalizado no DG01-02 - Mapa de Análise de Contexto e Partes Interessadas.

A JCDecaux determinou as partes interessadas relevantes para o sistema de gestão ambiental, as suas necessidades e expectativas legítimas e quais dessas necessidades e expectativas se tornam obrigações de conformidade.

De forma resumida, as Partes Interessadas identificadas como relevantes são:

- Clientes (Anunciantes)
- Agências
- Entidades Públicas
- Entidades Privadas
- Fornecedores / Subcontratados
- Entidades Oficiais
- Grupo JCDecaux
- Vizinhança
- Sociedade/ONGAs (Organizações Não Governamentais Ambientais)
- Colaboradores

Anualmente é reavaliada a identificação das Partes Interessadas relevantes, tendo em consideração as suas necessidades e expectativas e determinar os requisitos obrigatórios e outros relevantes e que podem ter impacto na organização.

Esta atividade encontra-se no processo PG01 – Gestão Estratégica, mais propriamente no subprocesso SPG01-01 – Análise de Contexto e das Partes Interessadas.

Este exercício encontra-se formalizado no DG01-02 - Mapa de Análise de Contexto e Partes Interessadas.

### 3.4 Riscos e Oportunidades

No seu ciclo de gestão, no mínimo anualmente a JCDECAUX determina e documenta os riscos e as oportunidades associados aos seus aspetos ambientais, ao cumprimento das suas obrigações e a outras questões e requisitos identificados relacionados com o contexto, partes interessadas, processos internos, entre outros.

Essa atividade está descrita na Ficha do Processo PG01 – Gestão Estratégica, mais propriamente na metodologia descrita na ITG03-01-Avaliação de Riscos e Oportunidades.

Este exercício encontra-se formalizado no DG01-02 - Mapa de Análise de Contexto e Partes Interessadas, com o resultado final no DG03-03 - Avaliação de Riscos e Oportunidades.



## 3.5 Obrigações de Conformidade

A JCDECAUX identifica os requisitos legais aplicáveis à organização a partir da consulta do Diário da República, Jornal Oficial da União Europeia e do site da APA. De forma a garantir o seu cumprimento são estabelecidos e implementados procedimentos internos para ir de encontro dos requisitos aplicáveis.

O acompanhamento da conformidade legal é realizado, pelo menos, uma vez por ano de forma a garantir o seu cumprimento. De uma forma sucinta os requisitos legais aplicáveis são:

**Legenda:** ● Conforme ● A necessitar de melhorias ● Não Conforme

Tema	Diploma		Evidência de Conformidade
<b>Responsabilidade Civil e Ambiental</b>	Decreto-Lei nº 147/2008 Decreto-Lei nº 245/2009	<span style="color: green;">●</span>	Anualmente é renovada a apólice de seguro internacional, atualmente com validade de 01 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024
<b>Gestão da Água</b>	Decreto Regulamentar 23/1995 Decreto-Lei n.º 236/1998 Decreto-Lei n.º 226-A/2007 Decreto-Lei nº 97/2008 Decreto-Lei 194/2009 Decreto-Lei nº 82/2010 Decreto-Lei nº 130/2012 Decreto-Lei nº 75/2015 Decreto-Lei nº 46/2017 Decreto-Lei n.º 11/2023 Lei n.º 58/ 2005 Lei 12/2014 Lei nº 44/2012	<span style="color: green;">●</span>	<p>O abastecimento de água na JCDECAUX é realizado a partir de água fornecida por serviços municipais, com exceção das instalações da Granja (Sede), onde, além do consumo de água para uso humano, com origem na rede pública, se consome, ainda, água para lavagens, serviço de incêndio e rega com origem em captação devidamente licenciada (A018029.2021.RH5A).</p> <p>Até 29/04/2023 encontrava-se em vigor uma licença de rejeição para o efluente da lavagem de viaturas nas instalações da Granja (Sede). No decorrer da monitorização e autocontrolo foram registados resultados acima dos VLE, nomeadamente o parâmetro CQO, e apesar da implementação de medidas corretivas, concluiu-se que as mesmas não foram eficazes.</p> <p>A licença de rejeição não foi renovada e desde aquela data, a lavagem de viaturas passou a ser realizada em estações de serviço garantindo que a operação é realizada em condições ambientalmente favoráveis.</p>
<b>Gestão de Resíduos</b>	Comunicação 2018/C 124/01 Decisão 2014/955/UE Decreto-Lei nº 102-D/2020 Decreto-Lei nº 152-D/2017 Lei nº 52/2021 Lei n.º 63/2018 Lei nº 69/2018 Portaria n.º 40/2014 Portaria nº 145/2017 Portaria nº 28/2019 Portaria nº 20/2022	<span style="color: green;">●</span>	<p>Todos os resíduos produzidos são segregados e posteriormente recolhidos por Operadores de Gestão de Resíduos, sendo emitida a respetiva E-GAR. Anualmente é submetido no SILIAMB o MIRR por cada local de produção de resíduos.</p>
<b>Gestão da Energia</b>	Decreto-Lei nº 68-A/2015	<span style="color: orange;">●</span>	<p>As instalações da JCDECAUX estão licenciadas para as atividades de Armazém e atividade industrial. Foram realizadas auditorias energéticas em 2021 e comunicadas à DGEG. Em 2023 manteve-se pendente a realização de nova auditoria energética, após alteração das instalações de Coimbra, tendo esta sido iniciada em Abril de 2024, após período de histórico de consumos.</p>
<b>Emissões Gasosas</b>	Decreto-Lei nº 102/2010 Decreto-Lei nº 39/2018 Decreto-Lei nº 47/2017 Portaria 190-A/2018 Portaria 190-B/2018 Portaria nº 221/2018	<span style="color: green;">●</span>	<p>Nas instalações da Granja (Sede) existe uma cabine de pintura, contendo 2 fontes fixas de emissão que foram monitorizadas em 2023. O resultado da monitorização foi enviado para a CCDR-LVT.</p>



Tema	Diploma	Evidência de Conformidade
<b>Gases Fluorados</b>	Decreto-Lei n.º 145/2017 Regulamento UE 517/2014	● Nas instalações da JCDECAUX existem equipamentos de refrigeração contendo gases fluorados com efeito estufa e equipamentos com substâncias empobrecedoras da camada de ozono. Os equipamentos instalados nas diversas instalações - Granja (Sede), Maia, Coimbra e Olhão estão todos inventariados e identificados, tendo sido submetida a respetiva declaração na APA para os equipamentos elegíveis. Efetuadas as devidas deteções de fugas, não houve registo de emissões em 2023.
<b>Substâncias que empobrecem a Camada de Ozono</b>	Decreto-Lei n.º 35/2008 Decreto-Lei n.º 85/2014 Decreto-Lei n.º 152/2005 Regulamento UE 1005/2009	
<b>Produtos Químicos</b>	Regulamento (CE) n.º 1907/2006 - REACH Decreto-Lei n.º 63/2008 Regulamento (CE) n.º 1272/2008 - CLP Decreto-Lei n.º 293/2009 Regulamento (CE) n.º 453/2010 Decreto-Lei n.º 88/2015 Regulamento UE 878/2020	● A JCDECAUX utiliza produtos químicos nos processos de instalação, manutenção, conservação e recuperação dos seus equipamentos, procurando sempre reunir as respetivas fichas de dados de segurança. No entanto, no decorrer de exercícios de autoavaliação, foram identificadas falhas pontuais, bem como necessidades de melhoria relativamente às condições de armazenamento e rotulagem de alguns produtos em utilização. Promove ainda a procura no mercado de novos produtos com o objetivo de diminuir a perigosidade para as pessoas e para o ambiente, mantendo os níveis de qualidade estabelecidos. Em 2023 foi substituído o detergente de lavagem de equipamentos, com o critério de eliminação do perigo de corrosão.

### 3.6 Participação dos Colaboradores

A JCDECAUX promove a participação dos seus colaboradores através de mecanismos diversos.

A maioria dos colaboradores tem acesso às ferramentas do Outlook e MSTEAMS permitindo o diálogo e a constituição de grupos de divulgação de conteúdos vários.

A Direcção de Recursos Humanos implementou um modelo de comunicação regular (caixa de sugestões, reuniões, questionários) tendo implementado em 2023 algumas das sugestões dos colaboradores, 2 das quais com carácter ambiental. Ambas foram já implementadas em 2024 com a eliminação do uso de copos de plástico e colocação de Pilhão em 3 novos locais.

Periodicamente são realizadas ações de sensibilização que promovem igualmente a participação de todos os colaboradores presentes.

### 3.7 Comunicação

A JCDECAUX dispõe de meios de comunicação internos e externos que possuem ferramentas de comunicação diversa para chegar às diversas partes interessadas.

A comunicação com os colaboradores é realizada em diversos períodos ao longo do ano: a comunicação anual de objetivos do Diretor Geral; a divulgação da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável 2030 do Conselho Executivo do Grupo JCDecaux Internacional que promove uma apresentação online, aberta a todos os colaboradores; sessões online promovidas pela Direcção de Qualidade e Desenvolvimento Sustentável do Grupo. São ainda desenvolvidas internamente ações de comunicação junto dos colaboradores, como o Dia Nacional da Sustentabilidade que foi assinalado ao longo de uma semana de divulgação de factos chave da nossa Estratégia de Sustentabilidade.

A comunicação externa é suportada por diversos elementos: o site da empresa, as publicações nas redes sociais e ainda comunicados de imprensa.



## Comunicação de Partes Interessadas

Em 2022 fomos notificados pelo SMAS de Vila Franca de Xira por ter sido detetada uma descarga de efluente doméstico, que esteve na origem de uma falha no funcionamento do sistema das bombas da estação elevatória e que foi reparada de imediato. O correto funcionamento das bombas viria a ser confirmado mais tarde por aquela entidade na sequência de uma outra anomalia que veio a ser detetada já em 2023 e que foi motivada pela rotura da canalização de esgoto, que foi depois reparada pelos serviços do SMAS de Vila Franca de Xira.

Aquela notificação foi suportada por auto de notícia por contra-ordenação e deu origem ao processo nº 171/CO/2023 de 4 de dezembro de 2023, tendo o mesmo sido resolvido a partir do pagamento imediato e voluntário da coima.



## 4. Aspetos Ambientais Diretos e Indiretos Significativos

No âmbito do sistema de gestão implementado, existe um levantamento atualizado da identificação dos aspetos ambientais diretos e indiretos e avaliação dos impactes ambientais da JCDECAUX, adotando uma perspetiva de ciclo de vida, tendo em conta as etapas que pode controlar ou influenciar.

### 4.1 Resumo da metodologia para a identificação de aspetos e avaliação de impactes

A metodologia para o levantamento e critérios aplicáveis à avaliação, encontram-se descritos na Ficha do Processo PG05 – Gestão Ambiental, e em concreto no subprocesso SPG05-01 – Identificação e Avaliação dos Aspetos Ambientais.

De forma resumida são os seguintes os critérios aplicáveis à avaliação:

- **Frequência:** Periodicidade de ocorrência de um Aspeto Ambiental.
- **Benefício Ambiental:** Efeito previsível de um aspeto no ambiente, tendo em conta as características do aspeto ambiental, (alternativas de fontes de consumo; promoção de boas práticas, etc.).
- **Severidade Ambiental:** Efeito previsível de um aspeto no ambiente, tendo em conta as características do aspeto ambiental, (incluindo cumprimento de parâmetros legais, perigosidade dos resíduos, quantidades registadas, etc.).
- **Partes Interessadas:** O impacto do aspeto na atividade do negócio e no seu perfil ambiental relacionado com as relações com o Grupo, os clientes, os colaboradores, organismos oficiais, opinião pública e comunicação social.
- **Fator ACV (Análise de Ciclo de Vida):** Produto da abordagem na perspetiva do ciclo de vida, obtido a partir do produto das parcelas da Análise do Ciclo de Vida (considerando Matérias-Primas, Produção, Transporte, Utilização e destino Final).

A decisão sobre o carácter significativo do impacte ambiental é função dos critérios acima referidos, explicada na metodologia. A organização determinou ainda dois níveis de significância - os aspetos ambientais significativos e os aspetos ambientais significativos prioritários:

- **Aspeto Significativo** – Todos os aspetos ambientais, cujo nível de impacte seja superior ou igual a 9, independentemente de ter relação com partes interessadas – Nesta situação deverão definir-se medidas que visem a diminuição da sua significância, obrigando sempre a definição de medidas de controlo operacional.
- **Aspeto Significativo Prioritário** – Os aspetos significativos prioritários são aqueles que, ocorrem em situação normais, independentemente do nível de impacte, têm relação com partes interessadas, têm definidos objetivos e riscos e/ou oportunidades associados.

### 3.2 Aspetos ambientais diretos e indiretos significativos

A identificação dos aspetos ambientais, o registo dos critérios e os resultados da avaliação dos impactos encontram-se na matriz DG0501 – Matriz de Aspetos Ambientais, que identifica os que são significativos.

Da aplicação da metodologia e matriz referidas, resultaram como aspetos ambientais diretos e indiretos com impactes significativos que se apresentam na página seguinte.



## Aspetos Ambientais Significativos Diretos

Tipo	Aspecto Ambiental Significativo	Condições de Actividade	Descrição	Impacte Ambiental	Instalações			
					Granja	Maia	Coimbra	Olhão
Consumos	Energia Eléctrica - Instalações	Normal	Energia eléctrica consumida pelos edifícios onde são desenvolvidas as diversas actividades	Consumo de Recursos Naturais	✓	✓	✓	✓
	Energia Eléctrica (Equipamentos de mobiliário urbano)	Normal	Energia eléctrica consumida pelos equipamentos de mobiliário urbano instalados para iluminação e funcionamento (equipamentos rotativos e digitais)	Consumo de Recursos Naturais	✓	✓	✓	✓
	Combustíveis - Gasóleo / gasolina	Normal	Combustíveis consumidos pelos automóveis que compõem a frota necessária ao desenvolvimento das actividades nos equipamentos instalados ao longo do país	Consumo de Recursos Naturais / Contaminação do ar	✓	✓	✓	✓
	Papel - Cartazes	Normal	Papel consumido para a impressão dos cartazes fornecidos pelos clientes e que são afixados nos equipamentos instalados	Consumo de Recursos Naturais	✓	✓	✓	✓
Emissões	Gases resultantes da combustão dos motores das viaturas	Normal	Emissões produzidas pelas viaturas que constituem a frota necessária ao desenvolvimento das actividades nos equipamentos instalados ao longo do país	Poluição atmosférica; Efeito de estufa; Aquecimento global	✓	✓	✓	✓
Resíduos	Acrílicos	Normal	Placas acrílicas existentes nos equipamentos instalados, que após desmontagem (desmontagem cidade do Porto) são segregadas e sujeitas a operações de valorização	Contaminação solo/aquíferos/ar		✓		
	Cartazes Clientes	Normal	Cartazes dos clientes afixados nos equipamentos instalados, que finda a campanha são segregados e sujeitas a operações de valorização	Contaminação solo/aquíferos/ar	✓	✓	✓	✓
	Equipamentos / Peças de mobiliário urbano	Normal	Equipamentos desmontados, que após avaliação, são segregados e sujeitos a operações de valorização	Contaminação solo/aquíferos/ar	✓	✓	✓	✓
	RIB's (lixas, varreduras, autocolantes, entre outros) e plásticos não valorizáveis.	Normal	Resíduos industriais banais diversos gerados ao longo das diversas actividades que são segregados e sujeitos a operações de valorização	Contaminação solo/aquíferos/ar	✓	✓	✓	✓
	Vidro Rochedo	Normal	Vidros instalados nos equipamentos de mobiliário urbano, que após desmontagem (desmontagem cidade do Porto) são segregados e sujeitos a operações de valorização	Contaminação solo/aquíferos/ar		✓		



## Aspetos Ambientais Indiretos

A JCDecaux também identificou aspetos ambientais indiretos (que influencia, mas não controla), sendo avaliados, na sua generalidade, como não significativos e que se encontram estreitamente ligados às atividades de prestadores de serviços e fornecedores, nomeadamente fornecedores para a manutenção de infraestruturas, apoio e desenvolvimento das operações no terreno – instalação de equipamentos de mobiliário urbano, manutenção, pintura e afixação.

Salientamos como aspetos indiretos significativos os que estão associados às emissões resultantes da combustão dos motores das viaturas.

## Aspetos Ambientais Significativos Indiretos

Tipo	Aspecto Ambiental Significativo	Condições de Actividade	Descrição	Impacte Ambiental
<b>Emissões</b>	Gases resultantes da combustão dos motores das viaturas	Normal	Emissões produzidas pelas viaturas utilizadas pelos fornecedores no âmbito da prestação de serviços / produtos necessários à actividade da JCDecaux	Poluição atmosférica; Efeito de estufa; Aquecimento global

## Aspetos Ambientais Não Significativos Indiretos

Tipo	Outros Aspectos Ambientais	Condições de Actividade	Descrição	Impacte Ambiental
<b>Consumos</b>	Detergentes, produtos de limpeza	Normal	Produtos utilizados pelos prestadores de serviços de limpeza e manutenção	Contaminação da água e solo
	Diluentes, Primários e Tintas	Normal	Produtos utilizados por fornecedores e prestadores de serviços para actividades de pintura (instalações / equipamentos instalados)	Contaminação do ar, solo e água
	Gasóleo / Gasolina	Normal	Combustíveis consumidos pelos automóveis dos fornecedores e prestações de serviços	Consumo de Recursos Naturais / Contaminação do ar
	Materiais incorporados no fabrico de equipamentos de mobiliário urbano (metais, plásticos, vidro)	Normal	Materiais incorporados nos equipamentos de mobiliário urbano fabricados pela Casa-Mãe	Consumo de Recursos Naturais
<b>Resíduos</b>	Resíduos diversos não perigosos	Normal	Resíduos de embalagem, plástico, papel e cartão e outros resíduos industriais banais produzidos na sequência da prestação de serviços diversos	Contaminação solo/aquíferos/ar
	Resíduos perigosos	Normal	Resíduos de embalagens contaminadas, tintas e solventes e outros absorventes contaminados produzidos na sequência da prestação de serviços associados a actividades de pintura e manutenção de infraestruturas	Contaminação solo/aquíferos/ar
	Resíduos de construção e demolição	Normal	Resíduos de construção e demolição produzidos na sequência da abertura de buracos e execução de fundações para instalação de equipamentos de mobiliário urbano	Contaminação solo/aquíferos/ar
	Derrames de produtos químicos tintas / solventes aquando do seu manuseamento e utilização	Emergência	Derrame acidental que pode ocorrer durante a prestação de serviços diversos, nomeadamente de pintura e manutenção de infraestruturas	Contaminação solo/aquíferos/ar



No sentido de influenciar alguns dos aspetos ambientais indiretos, todos os fornecedores e prestadores de serviços da JCDecaux devem assinar o Código de Conduta do Fornecedor Grupo JCDecaux que define os princípios que todos os fornecedores que trabalham com a JCDecaux devem cumprir em suas atividades de negócios em todo o mundo. Faz parte da abordagem de desenvolvimento sustentável do Grupo JCDecaux.

Ao assinar o Código de Conduta dos Fornecedores do Grupo JCDecaux, o fornecedor aceita os termos estabelecidos sem reservas e compromete-se, em relação ao Grupo, a cumprir rigorosamente os princípios nele estabelecidos.

Este documento estabelece princípios e compromissos de ética e cumprimento da lei e regulamentações aplicáveis, sociais, ambientais e transição ecológica e ainda saúde, segurança e higiene no trabalho.



## 5. Programa de Gestão Ambiental 2023

Alinhada com os objetivos e metas ESG (*Environmental, Social and Governance*) do Grupo JCDecaux, em Portugal a organização definiu os seus Objetivos e Metas, planeando a sua concretização no seu programa de gestão ambiental, que se encontra incorporado no seu Programa de Gestão.

Por esse motivo, os objetivos ambientais e respetivas metas procuram ser representados nas unidades requeridas pelo EMAS, em valor absoluto, sendo apresentados os valores equivalentes em formato de legenda para o aspeto ambiental "Energia".

Na definição dos objetivos e metas também poderão ser tidos em conta fatores como:

- O contexto da organização e sua atividade;
- Os Riscos e as Oportunidades;
- Os aspetos ambientais com impactes significativos e;
- As considerações de ordem económica e estratégica.

O Programa de Gestão inclui:

- Objetivo
- Meta
- Indicador
- Plano de ações
- Responsável
- Recursos
- Prazos
- Monitorização trimestral

No quadro seguinte apresentam-se os campos principais do referido programa:

Tipo de aspetos e impactes ambientais relacionados	Objetivo	Meta	Indicador	Plano de Ação	Resultado
Consumo de Energia Elétrica (impacte na depleção de recursos naturais e emissões de gases de efeito de estufa na produção térmica de eletricidade)	Reduzir 26%, face a 2019, as emissões de carbono dos nossos equipamentos	1 956 (tCO <sub>2</sub> e) -26%	Consumos de energia dos equipamentos, convertidos em emissões CO <sub>2</sub> eq	Implementar ações de RETROFIT nos equipamentos Implementar ações SWITCH-OFF nos equipamentos	- 30% <b>1 856 (tCO<sub>2</sub>e)</b>
	Reduzir 15%, face a 2019, o consumo de energia das instalações	328 MWh -15%	Consumos de energia das instalações	Analisar potencial de redução das diversas instalações Implementar ações de otimização dos sistemas de iluminação das instalações	- 18% <b>317 (Mwh)</b>
Emissão de gases de combustão (impacte de poluição do ar e efeito de estufa)	Adquirir 100% de eletricidade proveniente de fontes renováveis	100%	% de eletricidade verde consumida	Calcular projeções de consumo total de eletricidade Submeter proposta a JCDCorp Encomendar certificados verdes através do JCDCorp Registar certificados verdes no JCDCorp - Sharepoint	<b>100%</b>



Tipo de aspetos e impactes ambientais relacionados	Objetivo	Meta	Indicador	Plano de Ação	Resultado
Emissão de gases de combustão (impacte de poluição do ar e efeito de estufa)	Reduzir 14%, face a 2019, das emissões de carbono produzidas pela frota	587 (tCO <sub>2</sub> e) -14%	Consumos de energia da frota, convertidos em emissões CO <sub>2</sub> eq	Monitorizar os consumos e os km percorridos pelos veículos Otimização de rotas das operações de terreno Substituição gradual dos veículos da frota operacional	<b>- 8%</b> <b>627 (tCO<sub>2</sub>e)</b>
Produção de resíduos (impacte na contaminação de solos/aquíferos/ar)	Manter taxa de reciclagem acima dos 90%	90%	% de resíduos enviados para operações "R"	Monitorizar atividades de controlo operacional da gestão de resíduos Procurar novos operadores de gestão de resíduos que ofereçam soluções de encaminhamento de resíduos mais sustentáveis Promover ações de sensibilização junto dos colaboradores	<b>98,7%</b>
Aspetos ambientais indiretos dos fornecedores (impactes ambientais diversos)	Avaliar fornecedores-chave de acordo com nova metodologia 2022	100%	Rácio de fornecedores-chave - diretos e indiretos - avaliados	Confirmar / atualizar lista de fornecedores-chave Rever e confirmar formulários de avaliação dos fornecedores Avaliar os fornecedores-chave	<b>100%</b>
	Assegurar que todos os fornecedores-chave assinaram nova versão do Código de Conduta	100%	Rácio de fornecedores-chave que assinaram o Código de Conduta 2022	Confirmar / atualizar lista de fornecedores-chave e respetivos contactos Enviar nova versão Código de Conduta v. 2022 e solicitar a devolução da Declaração do Código de Conduta assinada	<b>100%</b>

Todos os objetivos atingidos exceto a redução das emissões de carbono produzidas pela frota.

Relativamente ao consumo de combustível da frota, apesar de ter conseguido reduzir 7% das emissões, não foi possível atingir o objetivo na totalidade uma vez que assistimos ao aumento do número de viaturas que constituem a frota, tendo terminado o ano de 2023 com um total de 178 viaturas (em 2019 o número de viaturas era de 160 e em 2022 era de 164); consequentemente assistimos igualmente ao aumento do consumo de combustível. No entanto, é de salientar que se verificou uma redução no desempenho global da frota, apresentando reduções de consumo por viatura, bem como na média de consumo por 100km.

Relativamente à redução do consumo de energia dos nossos equipamentos, que ficou acima do objetivo estabelecido, importa referir que este valor foi influenciado pela substituição de um número significativo de equipamentos, fruto da adjudicação de novos contratos em municípios onde já estávamos presentes, que por ainda não estarem ligados, não estão a consumir eletricidade.

Adicionalmente foram implementadas operações RETROFIT e SWITCH-OFF nos equipamentos analógicos, que se traduziram numa redução do consumo destes equipamentos, no entanto, o cumprimento do plano RETROFIT e SWITCH-OFF encontra-se apenas cumprido em 39%, tendo sido estendido o seu prazo de concretização até 2025.



## Análise de Indicadores Específicos

Considerando a área de publicidade exposta em 2023 em m<sup>2</sup>, os objetivos e metas alinhados com o Grupo JCDecaux, apresentaram as seguintes melhorias em 2023, face a 2022.

No exercício de validação deste documento foi identificada uma gralha de conversão, tendo sido corrigidos os dados de 2022 e agora apresentados os resultados em kgCO<sub>2</sub>e/m<sup>2</sup>.

EMISSÕES ESPECÍFICAS COM VARIAÇÃO FACE AO ANO ANTERIOR				
		2022	2023	VAR%
<b>Total Emissões CO<sub>2</sub> Equipamentos</b>	(tonCO <sub>2</sub> e)	2171	1856	
<b>Emissões Específicas Equipamentos</b>	(kgCO <sub>2</sub> e/m <sup>2</sup> )	31	23	<b>-27%</b>
<b>Total Emissões CO<sub>2</sub> Frota</b>	(tonCO <sub>2</sub> e)	612	627	
<b>Emissões Específicas Frota</b>	(kgCO <sub>2</sub> e/m <sup>2</sup> )	9	8	<b>-12%</b>
<b>Total Emissões CO<sub>2</sub> Instalações</b>	(tonCO <sub>2</sub> e)	60	48	
<b>Emissões Específicas Instalações</b>	(kgCO <sub>2</sub> e/m <sup>2</sup> )	0,85	0,58	<b>-31%</b>

A partir dos cálculos efetuados podemos constatar que foram atingidas melhorias na redução de emissões de carbono dos nossos equipamentos, no consumo de eletricidade das nossas instalações e frota.



## 6. Desempenho Ambiental

Como apresentado anteriormente, os principais impactes da JCDECAUX resultam da instalação e manutenção de equipamentos publicitários e mobiliário urbano, procurando-se assim indicadores com significado na sua área de atuação, em linha com o solicitado pela Casa Mãe e em conformidade com o regulamento EMAS.

De acordo com os princípios definidos no EMAS (Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro (Regulamento EMAS), os indicadores deverão ser apresentados tendo em conta:

- Valor A: correspondente à entrada/impacte anual total no domínio em causa;
- Valor B: correspondente à produção anual total da organização;
- Valor R: correspondente ao rácio A/B.

O Regulamento EMAS estabelece como principais indicadores, aplicáveis a todo o tipo de organização, os referentes ao desempenho nos domínios ambientais principais:

- Energia;
- Água;
- Materiais;
- Resíduos;
- Utilização dos solos no respeitante à biodiversidade;
- Emissões.

Apesar de nem todos os aspetos ambientais enumerados serem significativos, como enquadrado nas tabelas dos aspetos e impactes ambientais, a JCDecaux Portugal, entendeu apresentar todos os indicadores.

Tendo em conta que se trata da primeira atualização da declaração ambiental e uma vez que o âmbito do sistema de gestão ambiental apenas foi alargado a todas as instalações em 2023, existem indicadores apresentados de forma global, por não ter existido, no passado uma sistematização do seu cálculo, por instalação.

Os indicadores são apresentados de forma consolidada, contemplando todas as empresas do Grupo JCDecaux, bem como todas as áreas de negócio, uma vez que todas as instalações são partilhadas e as atividades desenvolvidas de forma integrada, não sendo possível extrair de forma objetiva e correta as parcelas segregadas.

De salientar ainda que os dados apresentados para o ano 2021 refletem o impacto da pandemia COVID-19 que provocou o abrandamento da atividade, tendo a empresa implementado medidas de lay-off parciais em alguns sectores.

### 6.1 Valor de referência para a produção anual

O valor de referência anual que representa a atividade da organização (valor B) é para a JCDECAUX, os metros quadrados de faces publicitárias instaladas disponíveis para publicidade, uma vez que é uma medida que suporta a venda aos seus clientes, registando taxas de ocupação médias superiores a 90%, e o crescimento da atividade. Mesmo quando as taxas de ocupação atingem valores inferiores, por condições de mercado, é política da JCDECAUX manter todos os equipamentos com faces ocupadas, e com o mesmo nível de manutenção.



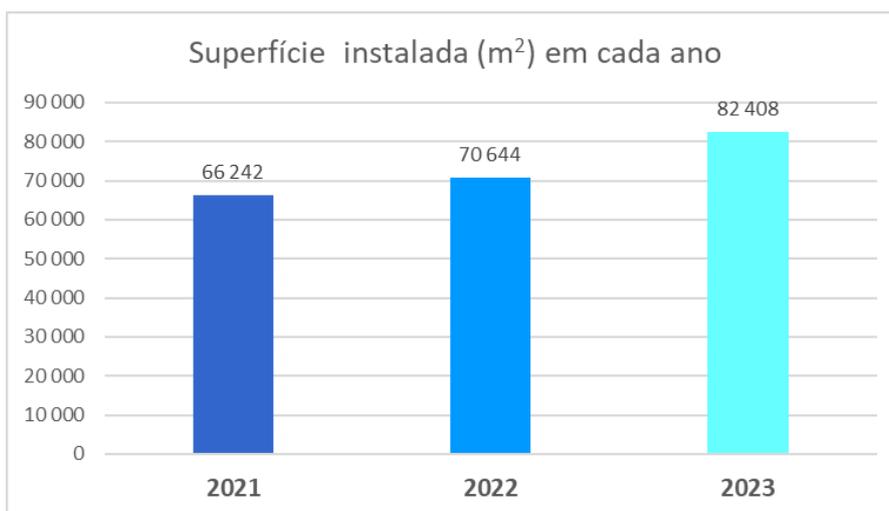


Figura 1 – M<sup>2</sup> de faces publicitárias

Este é o indicador considerado para o cálculo dos diversos consumos ou emissões apresentadas ao longo da presente declaração ambiental.

O valor de m<sup>2</sup> de faces publicitárias instaladas tem aumentado, apesar da diminuta variação no número de equipamentos montados, refletindo a aposta em equipamentos publicitários de grande formato.

Estes dados são obtidos a partir do ficheiro INVENTORY, que é validado pelo Grupo, sendo os cálculos depois completados localmente.



## 6.2 Energia

Na sua atividade a JCDecaux utiliza energia de três fontes: eletricidade, combustível para viaturas e gás propano na cabine de pintura (sem expressão no total).

Necessita de energia elétrica para a operação dos equipamentos publicitários e mobiliário urbano (adiante designados apenas por Equipamentos), para a deslocação dos técnicos que mantêm os equipamentos e para as suas instalações (fração com menos impacto nos consumos).

Os valores para os cálculos dos consumos de energia são obtidos da seguinte forma: para eletricidade consumida pelas instalações, os valores são obtidos a partir da leitura dos contadores; o consumo de combustível é obtido a partir da análise das faturas REPSOL, depois trabalhadas em ficheiro próprio; a eletricidade consumida pelos equipamentos é obtida a partir do mapa INVENTORY que relaciona o número de horas médio de funcionamento de cada equipamento e o consumo anual teórico; o consumo de gás da cabine de pintura é obtido a partir do número de garrafas de gás encomendadas em cada ano.

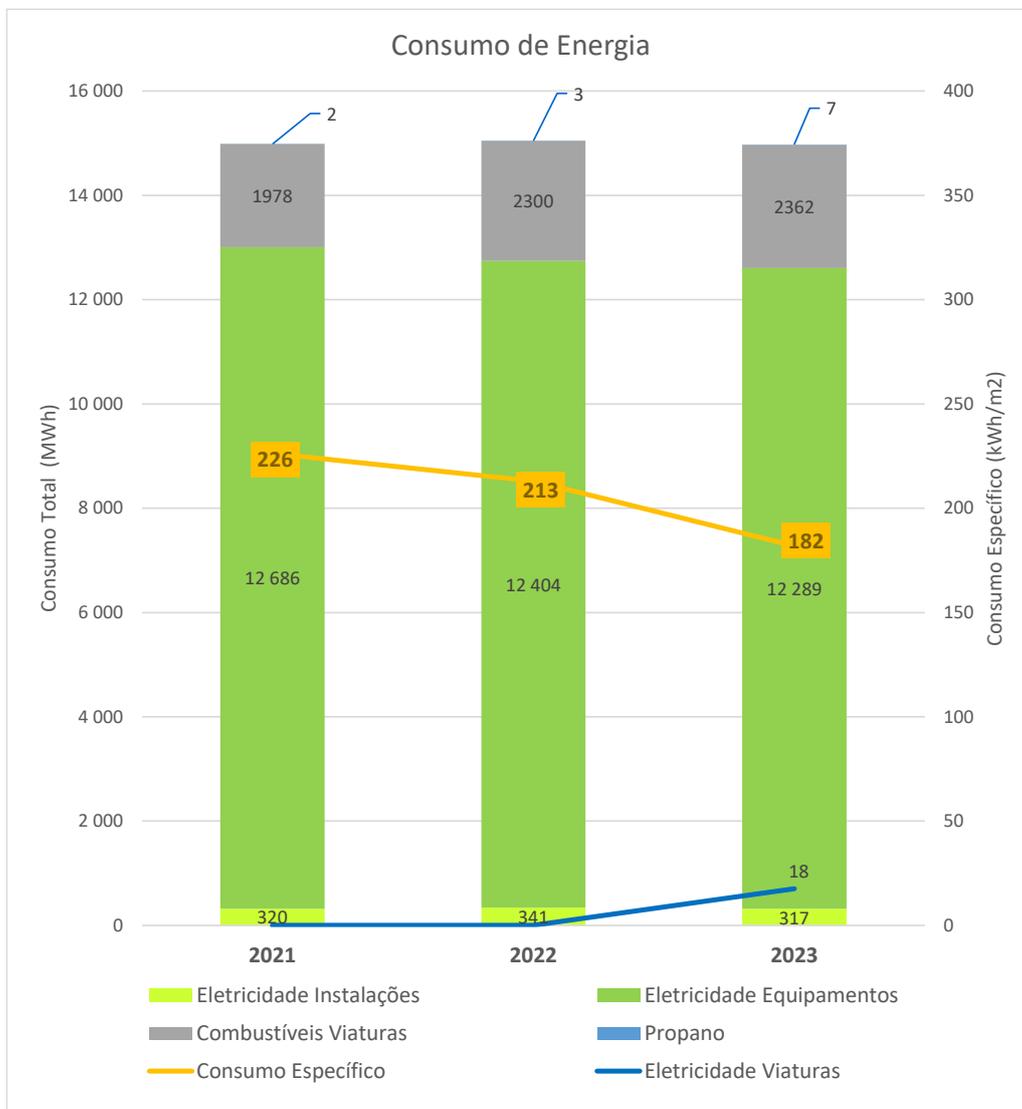


Figura 2 – Consumo de Energia por fonte de consumo



O consumo específico apresenta uma tendência de redução, associado, por um lado à variação positiva do valor de referência e por outro, à otimização dos sistemas de iluminação dos equipamentos analógicos e da gestão dos consumos do parque instalado.

Relativamente ao consumo de combustíveis das viaturas podemos constatar que o consumo aumentou em 2023, incentivado pelo aumento do número de veículos. No entanto, é de salientar as melhorias atingidas na relação de consumo por viatura e da média de consumo por 100km, registando uma redução de três pontos percentuais.

A redução do consumo de eletricidade nas instalações, nomeadamente na Granja e na Maia, deve-se às operações de substituição da iluminação da zona do Armazém, na Granja; e à remodelação da zona administrativa da Maia que permitiu a substituição de todo o sistema de iluminação, melhorando também o sistema de climatização.

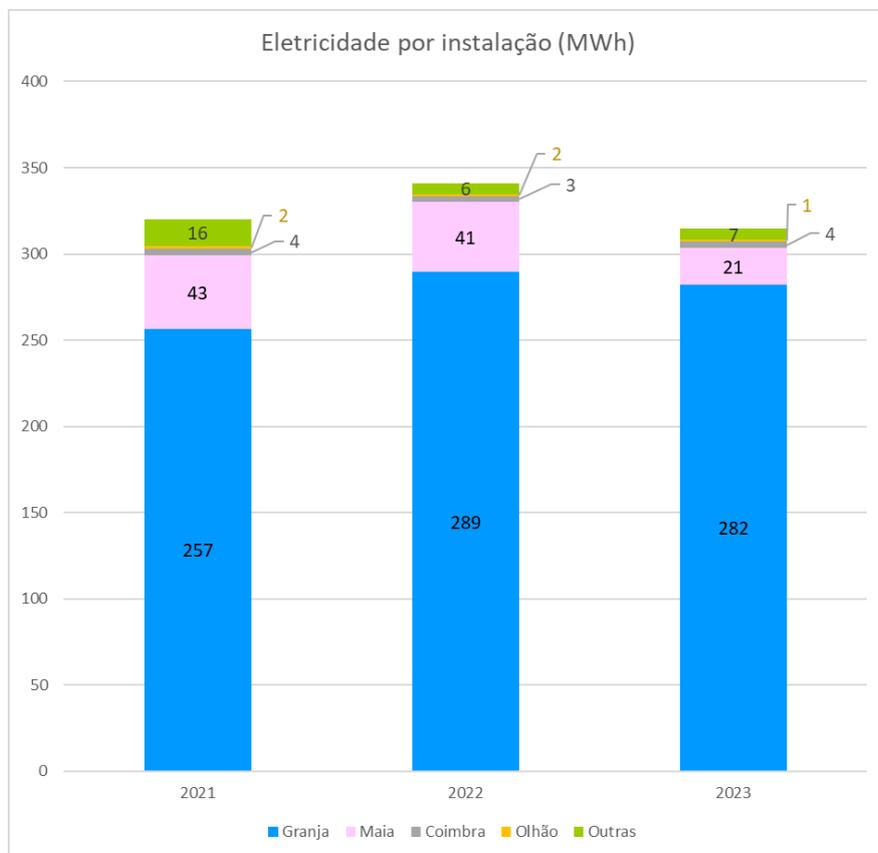


Figura 3 – Consumo de Eletricidade por Instalação

Os consumos identificados como "Outras" são consumos dos pontos de apoio às operações da região norte e centro e que contam com contadores separados.



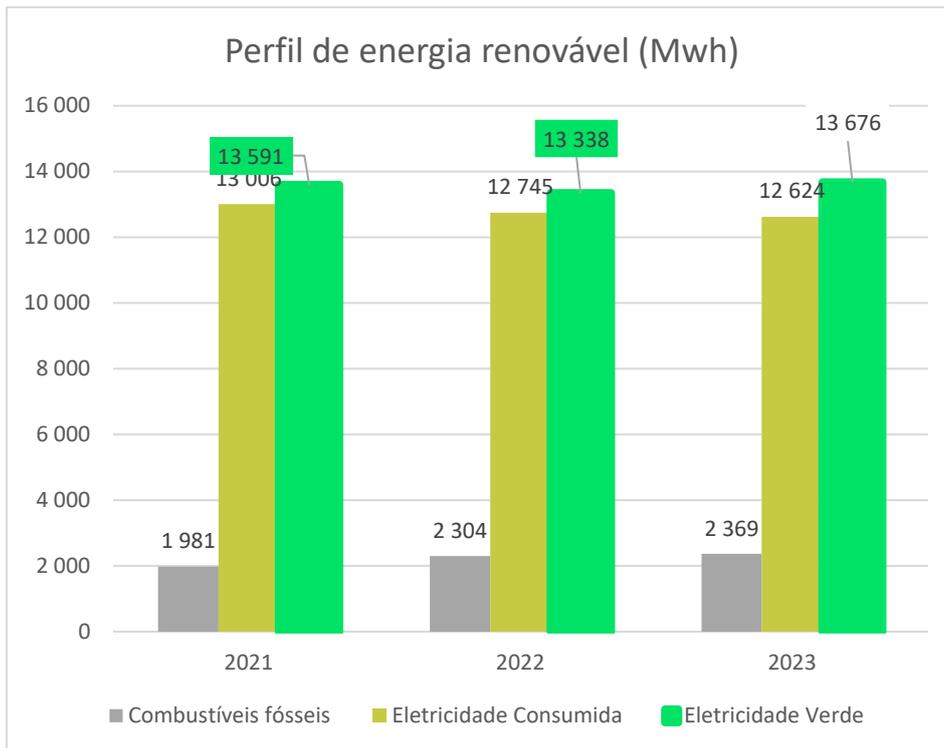


Figura 3 – Perfil de Energia Renovável

No sentido de diminuir a sua pegada de carbono, o Grupo JCDecaux tem vindo a estabelecer progressivamente metas no sentido de compensar o consumo de eletricidade dos seus equipamentos e instalações, sob a forma de certificados verdes. Atualmente a eletricidade adquirida pela JCDecaux Portugal provem a 100% de fontes renováveis a partir da aquisição de certificados verdes no mercado global e ainda pelo consumo de energia verde em algumas das suas instalações, conforme contratos estabelecidos com o fornecedor de eletricidade.

O consumo de combustíveis tem peso na energia, mas a maior fonte de consumo é sem dúvida a eletricidade, devido aos equipamentos instalados.



### 6.3 Água

O recurso água na JCDecaux é utilizado na exploração corrente das instalações e na manutenção (que inclui lavagem) dos Equipamentos (publicitários e mobiliário urbano).

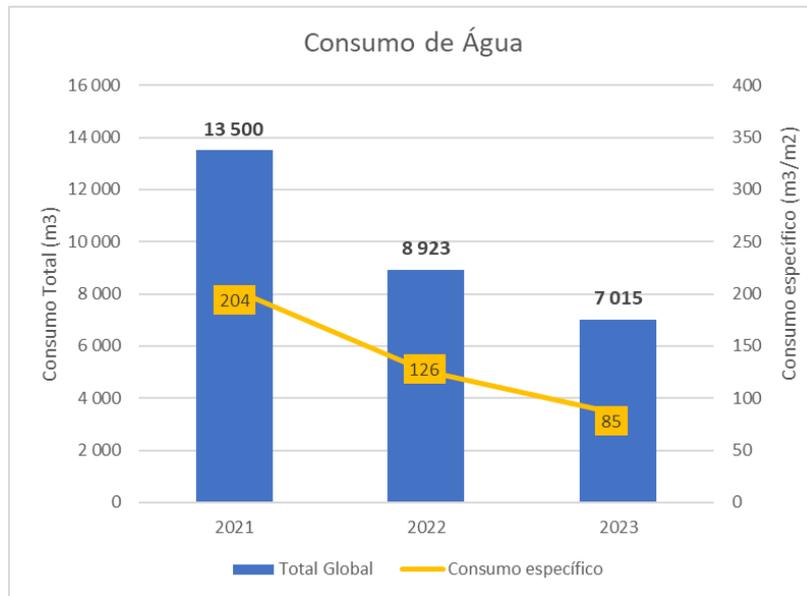


Figura 4 – Consumo de Água

Os valores elevados de consumo de água dos anos anteriores estão diretamente associados às sucessivas fugas registadas na rede de distribuição de água proveniente do furo nas instalações da Sede, em Vialonga, que foram reparadas em 2022 através da substituição da tubagem da rede de distribuição daquela captação, tendo conseguido alcançar níveis de consumo estáveis.

Adicionalmente, no 2º trimestre de 2023, a lavagem das viaturas passou a ser realizada nas estações de serviço.

De salientar que embora seja considerado um aspeto ambiental relevante, o consumo de água deixou de figurar como um aspeto ambiental significativo em virtude de terem sido atingidos níveis de consumo estáveis após a implementação de ações na rede de distribuição do furo da Granja que era o fator que mais concorria para o consumo de água atípico.



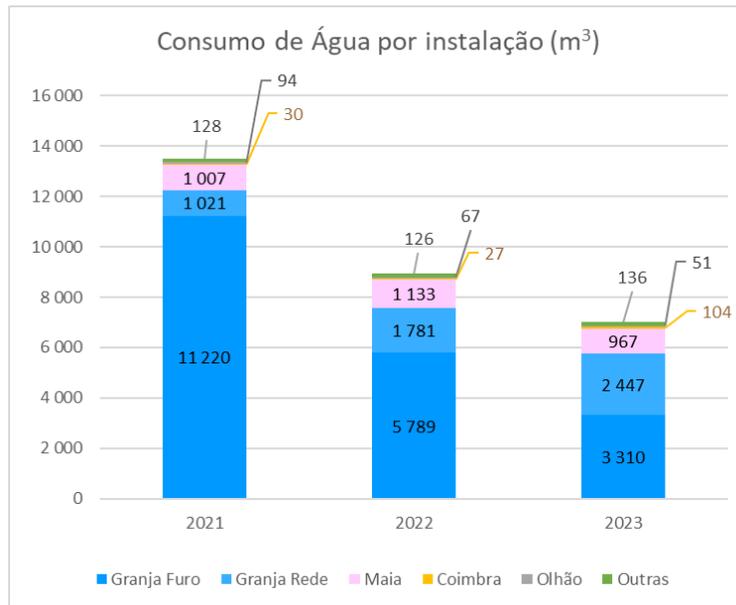


Figura 5 – Consumo de Água por Instalação

Tal como para a eletricidade, a JCDecaux Portugal reporta os dados a nível nacional, considerando os consumos globais para os seus consumos totais e específicos, sendo que os consumos de água de locais de apoio partilhados com outras empresas do Grupo são inferiores a 2%.

O consumo de água nas instalações é realizado a partir de água fornecida por serviços municipais, com exceção da Granja, onde, além do consumo de água para uso humano, com origem na rede pública, se consome, ainda, água para lavagens, serviço de incêndio e rega com origem em furo devidamente licenciado (Utilização: A018029.2021.RH5A). Por ter um número de colaboradores superior e tipos de consumos que não existem nas outras instalações, o consumo específico da Granja é muito superior em relação às restantes instalações.

Verificou-se um aumento do consumo de água nas instalações de Coimbra, que após análise, foi possível apurar um erro na contabilização dos consumos de água dos anos anteriores, não estando a ser refletido o consumo de água associado às operações de lavagem dos equipamentos.

No que respeita aos efluentes produzidos, as instalações estão ligadas ao saneamento público e no caso da Granja, para além dessa ligação, esteve em vigor até ao dia 29 de abril de 2023, uma licença de rejeição (Licença de Utilização de Recursos Hídricos para Rejeição de Águas Residuais nº L006503.2013.RH5) para o local onde eram lavadas as viaturas.

Os critérios de autocontrolo constantes da referida licença exigiam a realização de colheita pontual trimestral ao efluente, sendo controlados os parâmetros: pH; Carência Química de Oxigénio (CQO); Sólidos Suspensos Totais (SST); Detergentes; e Óleos Minerais reportando os VLE ao anexo XVIII do DL 236/98 de 1 de agosto.

Em 2023, apenas foi realizado a colheita pontual trimestral para o 1º trimestre.

Reportam-se de seguida os resultados das análises da qualidade do efluente:





Figura 6 – Resultados das análises da qualidade do efluente

A ETAR compacta da Granja, tal como previsto na licença, é sobretudo um separador de hidrocarbonetos, que nesse âmbito (para os óleos minerais), funcionava de forma adequada, contudo, tinha um desempenho mais difícil para o CQO e pontualmente outros parâmetros. Intensificaram-se as limpezas do equipamento, que melhorariam o desempenho, contudo, dado a dificuldade em manter sistematicamente o sistema equilibrado, foi decidido, a par com a extinção da licença de rejeição, em 2023, passar a efetuar a lavagem das viaturas nas estações de serviço.

Face ao exposto, este aspeto ambiental da descarga de águas de lavagem passou a ser gerido de forma indireta, mas com a garantia de um adequado encaminhamento dos efluentes.



### 6.4 Materiais

O consumo de materiais, é na sua maioria considerado aspeto ambiental indireto relacionado com o fabrico dos equipamentos que, uma vez adquiridos pela JCDecaux Portugal, são instalados nos locais definidos pelas entidades públicas ou privadas contratantes, sendo tratados como resíduos no seu fim de vida que pode ser num prazo médio de 30 anos (tempo estimado pelo Grupo JCDecaux).

Assim, no consumo de materiais considera-se o consumo de papel para a impressão de cartazes, a qual é da responsabilidade dos clientes e cujos valores se reportam abaixo.

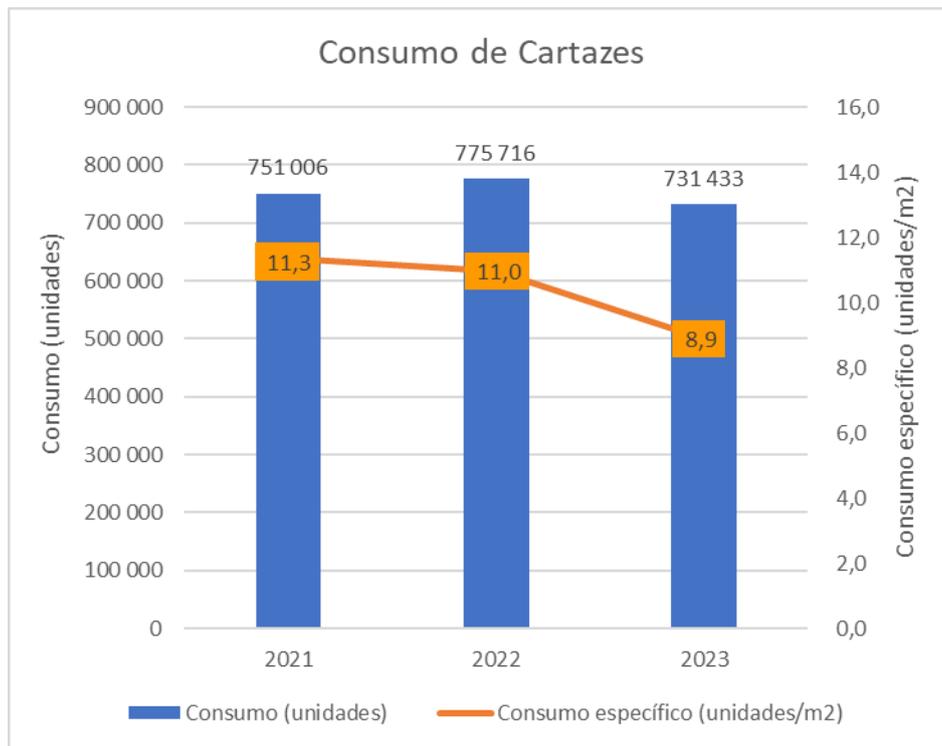


Figura 7 – Consumo de Cartazes

O consumo de cartazes é declarado sem subdivisão nacional porque o seu fornecimento é concentrado na Sede. A redução verificada em 2023 justifica-se pelo processo de desmontagem da cidade do Porto e o aumento do número de faces digitais.



## 6.5 Resíduos

Os resíduos produzidos pela JCDECAUX, provenientes das suas atividades nas instalações ou fora delas, são armazenados e a maioria centralizados nas suas instalações principais, pelo que a representação e variação tem significado numa análise conjunta das instalações:

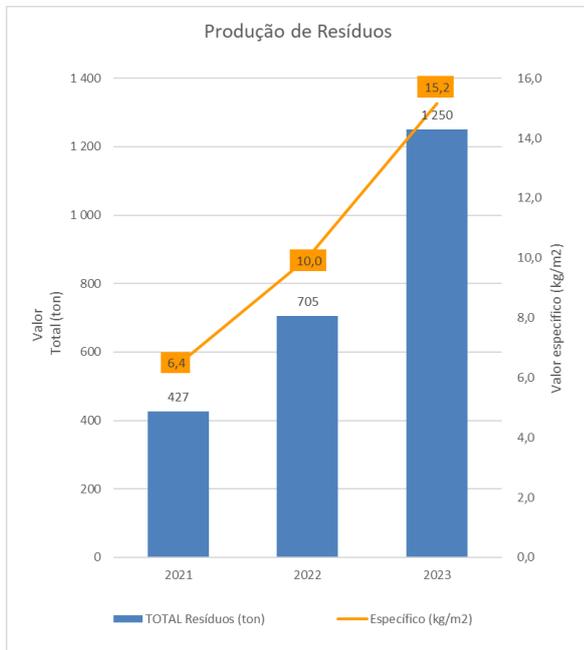


Figura 8 – Produção de Resíduos Global

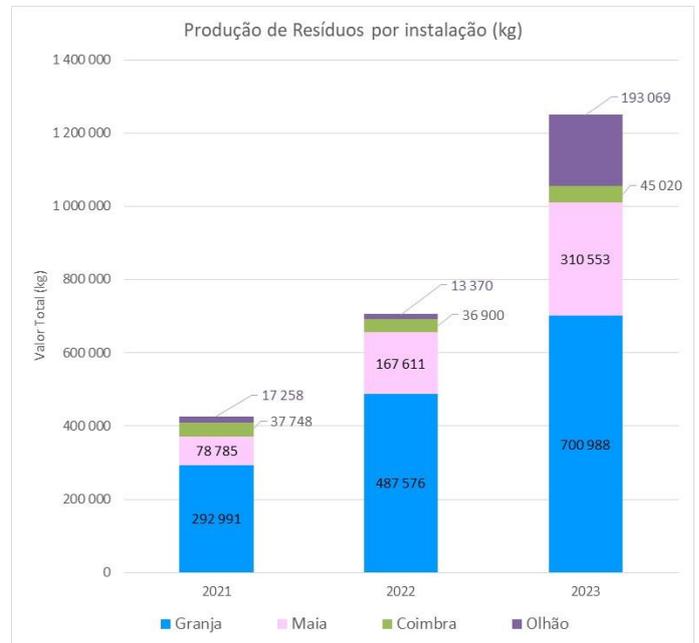


Figura 9 – Produção de Resíduos por Instalação

Em 2021, o abrandamento da atividade devido à pandemia Covid-19 refletiu-se na redução da produção de resíduos. Para o aumento progressivo nos anos seguintes, contaram vários fatores: a retoma de atividade, a desmontagem de equipamentos de contratos em cidades relevantes e a decisão de abater equipamentos antigos que se encontravam armazenados na Granja. Assim, registámos um aumento na produção dos resíduos das peças que compõem os equipamentos de mobiliário urbano, nomeadamente, vidro, metal, ferro e aço, plástico (acrílicos e fibra de vidro dos tetos), componentes elétricos e eletrónicos fora de uso e RCD's que após triagem, são encaminhados para operador autorizado.

De salientar que do total de resíduos produzidos, apenas 1,3% são encaminhados para operações de eliminação, permitindo-nos alcançar uma taxa de reciclagem acima do objetivo estabelecido.



Figura 10 – Produção de Resíduos por tipo de Operação



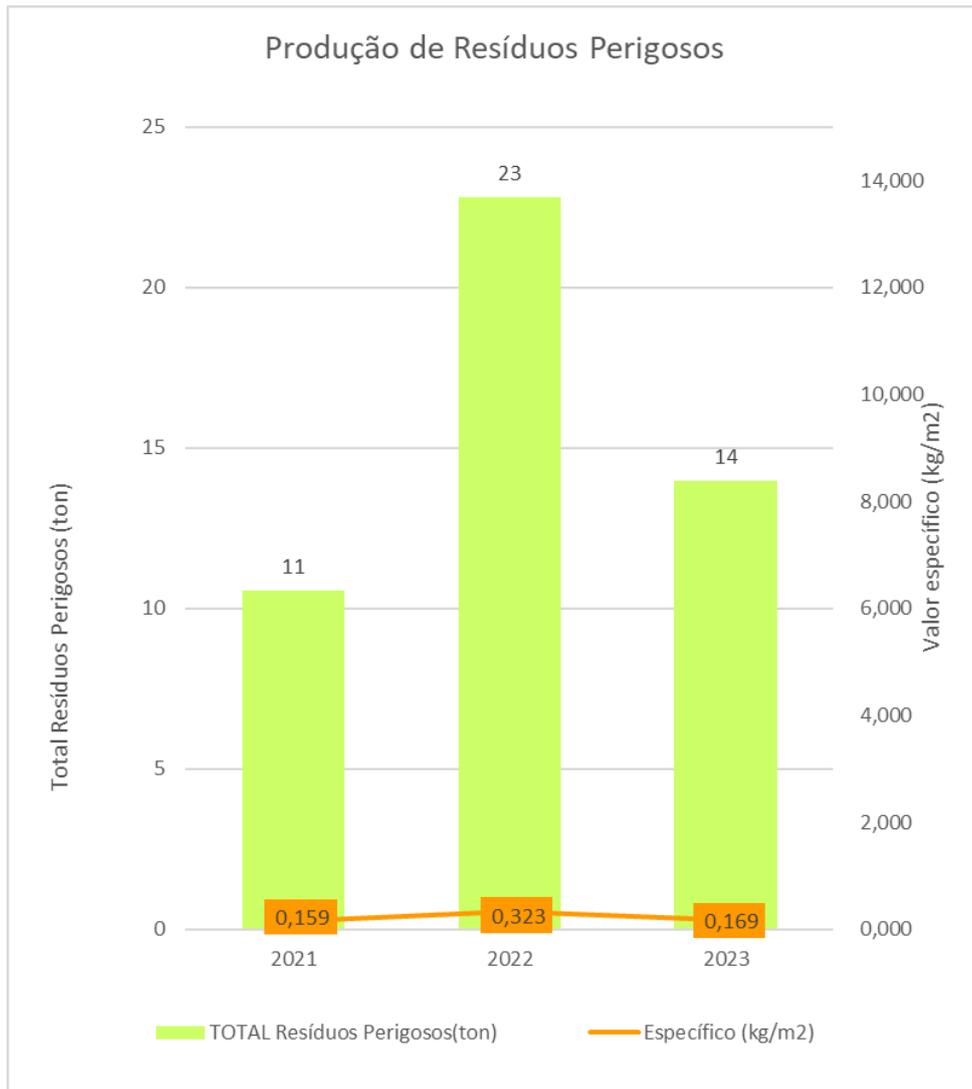


Figura 11 – Produção de Resíduos Perigosos

A redução significativa da produção de resíduos perigosos é justificada pela redução e progressiva eliminação da rotina de limpeza do separador de hidrocarbonetos da Granja.

Na tabela seguinte apresentam-se os resíduos produzidos por código LER, considerando o conjunto de todas as instalações.



LER	Designação	2021	2022	2023
		(toneladas em cada ano)		
080111*	resíduos de tintas e vernizes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas	0,273	0,060	0
120104	poeiras e partículas de metais não ferrosos	0,080	0	0
130502*	lamas provenientes de separadores óleo/água	2,980	0	0
130507*	água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	3,940	19,290	12,000
150101	embalagens de papel e de cartão	95,700	135,460	99,240
150102	embalagens de plástico	3,457	2,215	1,511
150103	embalagens de madeira	7,520	12,180	30,180
150110*	embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	0,192	0,180	0,151
150111*	embalagens de metal, incluindo recipientes vazios sob pressão, contendo uma matriz porosa sólida perigosa (por exemplo amianto)	0,018	0,036	0,044
150202*	absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	0,074	0,180	0,134
160104*	veículos em fim de vida	1,945	1,163	0
160117	metais ferrosos	0,900	0	0
160214	equipamento fora de uso não abrangido em 16 02 09 a 16 02 13	0,220	2,820	80,596
160216	componentes retirados de equipamento fora de uso não abrangidos em 16 02 15	0,680	0	0,015
160601*	acumuladores de chumbo	0	0	2,039
170107	misturas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos, não abrangidas em 17 01 06	3,180	16,300	214,800
170904	misturas de resíduos de construção e demolição não abrangidas em 17 09 01, 17 09 02 e 17 09 03	0	70,340	48,180
180101	objetos cortantes e perfurantes (exceto 18 01 03)	0,001	0,001	0,003
200101	papel e cartão	172,355	164,260	230,660
200102	vidro	27,911	63,265	143,658
200121*	lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	1,120	1,883	1,594
200133*	pilhas e acumuladores abrangidos em 16 06 01, 16 06 02 ou 16 06 03 e pilhas e acumuladores, não triados, contendo desses acumuladores ou pilhas	0	0,020	0,041
200136	equipamento elétrico e eletrónico fora de uso, não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35	0,369	4,630	3,319
200139	plásticos	2,869	41,749	74,824
200140	metais	47,760	66,170	228,520
200199	outras frações, sem outras especificações	0	0,086	0,180
200301	misturas de resíduos urbanos e equipados	53,240	94,790	53,980
200307	monstros	0	8,380	3,560
170604	materiais de isolamento não abrangidos em 17 06 01 e 17 06 03	0	0	10,310
170405	ferro e aço	0	0	6,080
150106	misturas de embalagens	0	0	0,191
200138	madeira não abrangida em 20 01 37	0	0	1,780
200306	resíduos da limpeza de esgotos	0	0	2,040
<b>TOTAL</b>		<b>426,784</b>	<b>705,458</b>	<b>1 249,630</b>

NOTA: Os dados de 2021 e 2022 foram corrigidos, face à Declaração Ambiental anterior, por ter sido detetado que estes estavam em kg e não em ton.



## 6.6 Utilização dos solos no respeitante à biodiversidade

As instalações da JCDECAUX estão implantadas em zonas industriais ou urbanas, ocupando as áreas que se apresentam:

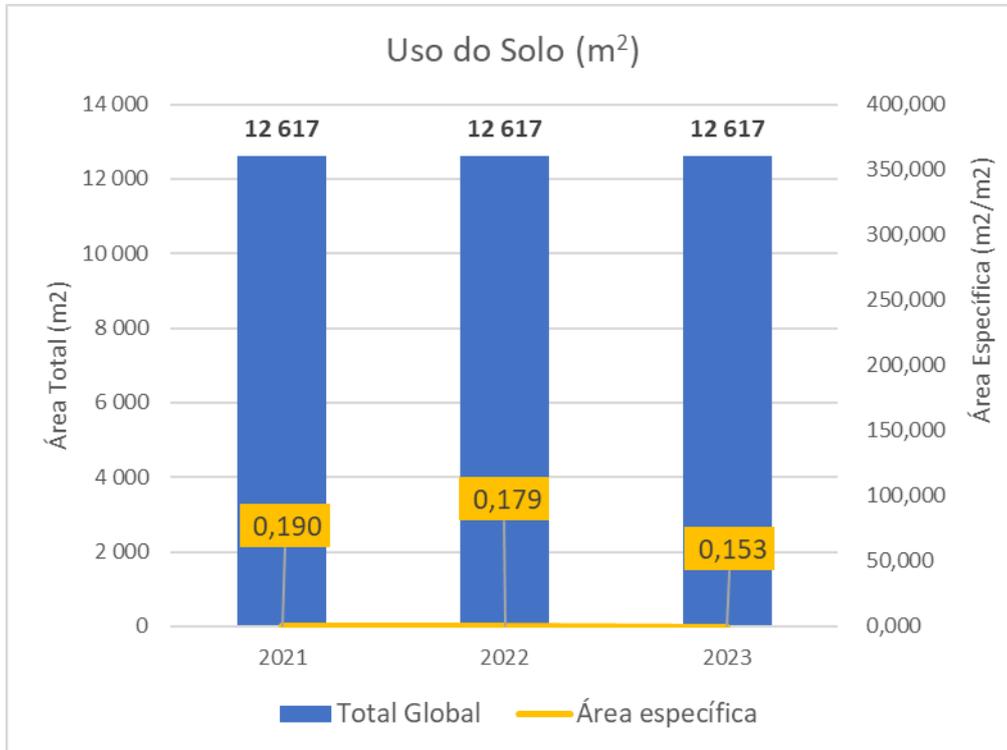


Figura 12 – Uso do solo

Podemos considerar como utilização dos solos as áreas ocupadas pelos edifícios de apoio às operações.

Para efeitos deste indicador, não é considerada a área dos equipamentos de publicidade e mobiliário urbano uma vez que, para além de serem superfícies pequenas, quando comparadas com a área vertical considerada de produção, são sobretudo e na generalidade implantados em superfícies que já se encontram impermeabilizadas (passeios, centros comerciais, entre outros) e por isso sem impacto adicional para o uso do solo.

Pontualmente, em fase de desmantelamento de equipamentos, existe a necessidade de arrendar espaços e/ou utilizar espaços de prestadores de serviços com que trabalha no âmbito da instalação / desmontagem de equipamentos, sendo que neste capítulo não se estão a considerar as áreas, habitualmente utilizadas por curtos períodos de tempo, para efeitos de potencial reaproveitamento de equipamentos usados.



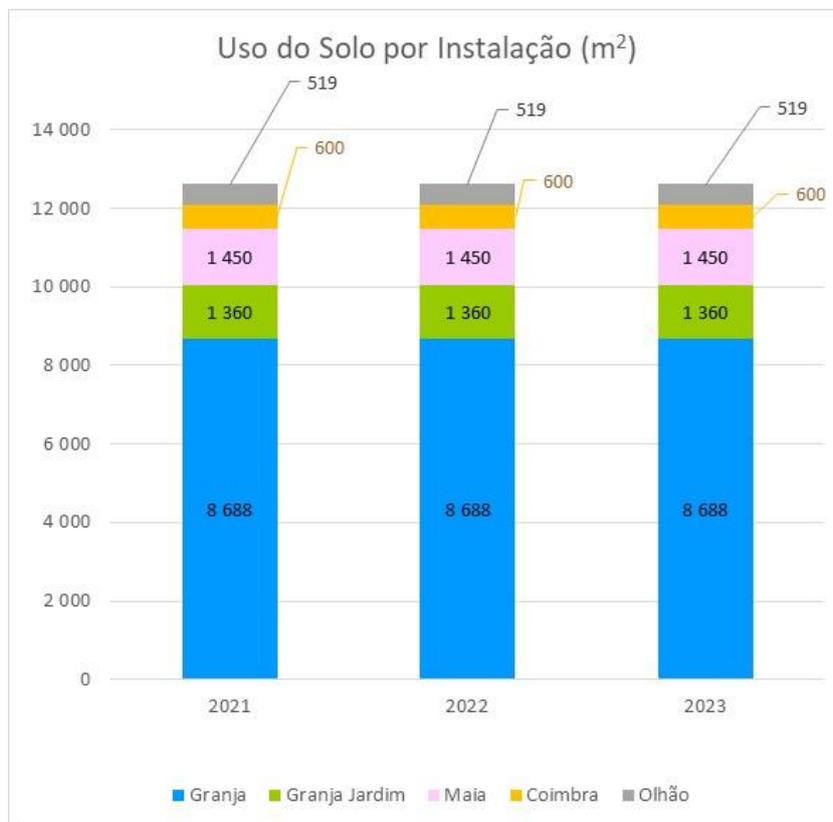


Figura 13 – Uso do solo por Instalação

As instalações são consideradas “área confinada”, uma vez que são essencialmente impermeabilizadas.

Na Granja há uma parte de jardim e espaço não impermeabilizado, representado como “Granja Jardim”, não se considerando relevante a sua comunicação enquanto “Zona orientada para a Natureza”.



6.7 Emissões

Emissões anuais de gases de efeito de estufa

Consideram-se as emissões de gases de efeito de estufa relativas aos combustíveis (também contabilizado o propano, apesar de ter um peso muito menos que 1%) e o consumo de eletricidade dos equipamentos e das instalações, uma vez que não há registo de fugas de gases refrigerantes dos equipamentos de frio.

No sentido de diminuir a sua pegada de carbono, o Grupo JCDecaux tem vindo a estabelecer progressivamente metas no sentido de compensar o consumo de eletricidade dos seus equipamentos e instalações, sob a forma de certificados verdes, tendo em 2023 adquirido um total de 13676 MWh em Certificados Verdes, cobrindo 100% do consumo de eletricidade:

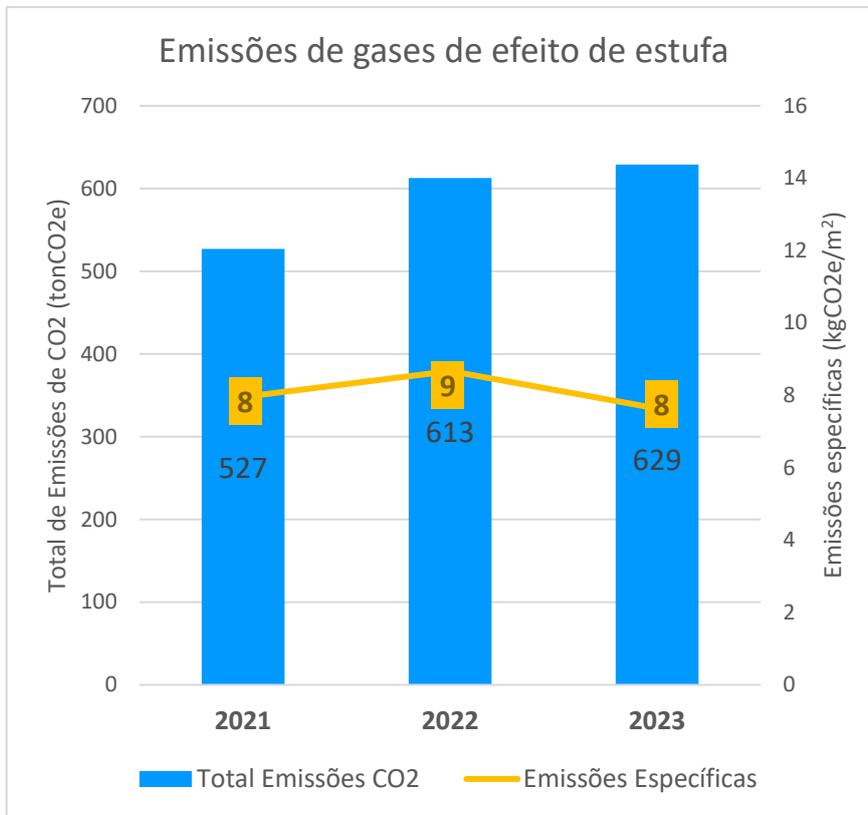


Figura 14 – Emissões de Gases de Efeito de Estufa

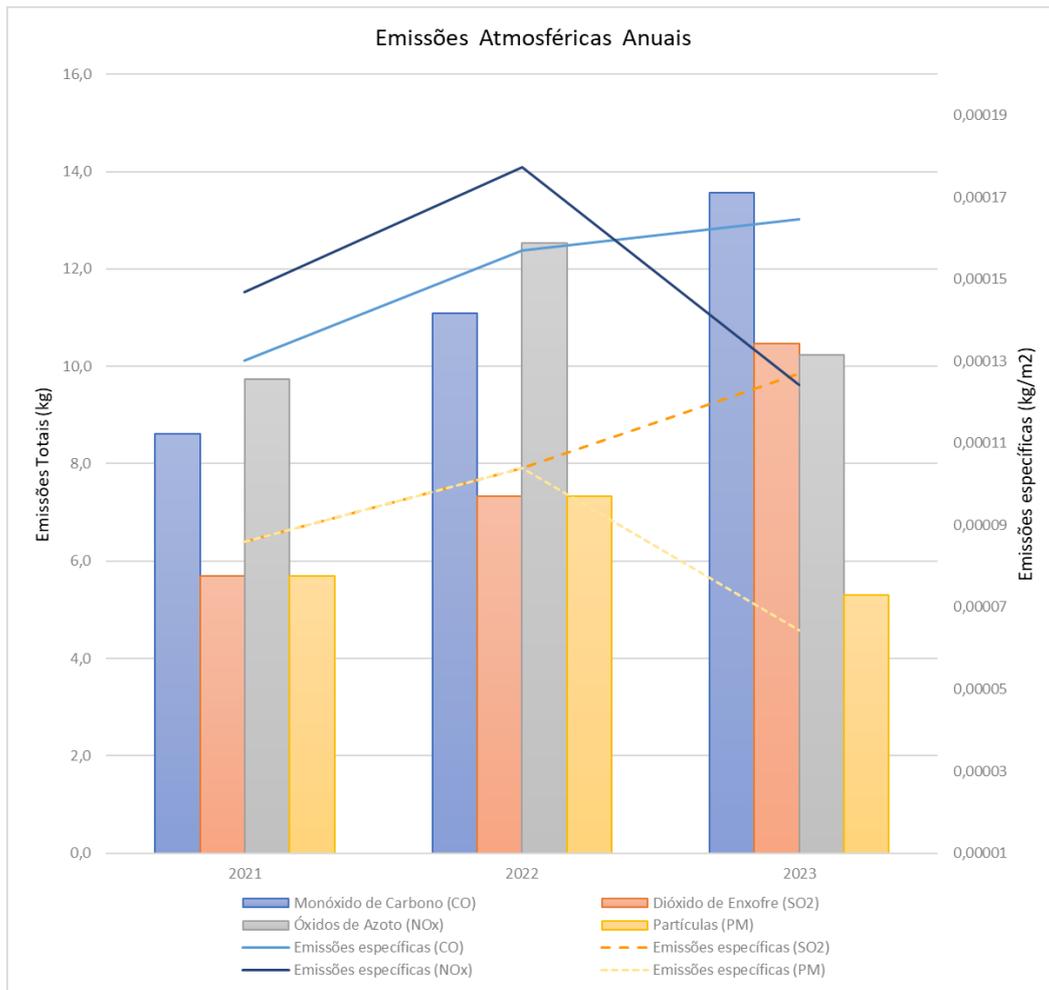
Em 2023, o aumento das emissões é justificado pelo aumento dos consumos de combustível da frota, suportados pelo aumento do número de veículos e necessidades de deslocação.



**Emissões atmosféricas totais anuais**

Consideraram-se as “emissões atmosféricas”, incluindo as emissões de CO, SO2, NOx e PM, da utilização de gás propano na cabine de pintura que, apesar de não serem significativas, enquadram-se no regime de poluição atmosférica.

A monitorização das emissões atmosféricas da cabine de pintura é realizada de 3 em 3 anos, tendo a última medição sido efetuada em 2023. O cálculo das emissões atmosféricas dos anos 2021 e 2022, teve em consideração os valores medidos na monitorização efetuada em 2020, e os de 2023 teve em consideração os valores medidos na monitorização efetuada em 2023. O cálculo anual foi efetuado com base nas horas de funcionamento da cabine de pintura.



Ano		2021	2022	2023
kg	Monóxido de Carbono (CO)	8,6	11,1	13,6
	Dióxido de Enxofre (SO2)	5,7	7,3	10,5
	Óxidos de Azoto (NOx)	9,7	12,5	10,2
	Partículas (PM)	5,7	7,3	5,3
kg/m²	Emissões específicas (CO)	1,3E-04	1,6E-04	1,6E-04
	Emissões específicas (SO2)	8,6E-05	1,0E-04	1,3E-04
	Emissões específicas (NOx)	1,5E-04	1,8E-04	1,2E-04
	Emissões específicas (PM)	8,6E-05	1,0E-04	6,4E-05

Figura 15 – Emissões Atmosféricas Anuais



## 7. Programa de Gestão Ambiental 2024

Em linha com os objetivos e metas ESG (*Environmental, Social and Governance*) do Grupo JCDecaux, em Portugal a organização estabeleceu o seu Programa de Gestão Ambiental para o ano de 2024, adequando as suas metas ao planeamento estratégico previsto desenvolver na organização nos próximos anos.

Como tal, apesar da previsão de crescimento, com incremento de valores absolutos, em Portugal são estabelecidos três objetivos específicos associados ao aspeto ambiental significativo, consumo de energia, através da sua representação em legenda da seguinte tabela.

Tipo de aspetos e impactes ambientais relacionados	Objetivo	Meta	Indicador	Plano de Ação
Consumo de Energia Elétrica (impacte na depleção de recursos naturais e emissões de gases de efeito de estufa na produção térmica de eletricidade)	Controlar o aumento do total de emissões de carbono dos nossos equipamentos, apesar da digitalização	2 645 (tCO2e)	Consumos de energia dos equipamentos, convertidos em emissões CO2 eq	Implementar ações SWITCH-OFF nos equipamentos Analisar os consumos medidos Otimizar os consumos dos equipamentos digitais (brilho, etc.)
	Reduzir as emissões de carbono dos nossos equipamentos analógicos	1 410 (tCO2e) -3% *	Consumos de energia dos equipamentos analógicos, convertidos em emissões CO2 eq	Implementar ações de RETROFIT nos equipamentos analógicos Implementar ações SWITCH-OFF nos equipamentos
	Reduzir consumo de energia das instalações	308 MWh -3% **	Consumos de energia das instalações (excepto carregamento viaturas)	Analisar potencial de redução das diversas instalações Implementar ações de otimização dos sistemas de iluminação das instalações
Emissão de gases de combustão (impacte de poluição do ar e efeito de estufa)	Adquirir 100% de eletricidade proveniente de fontes renováveis	100%	% de eletricidade verde consumida	Calcular projeções de consumo total de eletricidade Submeter proposta a JCDCorp Encomendar certificados verdes através do JCDCorp Registar certificados verdes no JCDCorp - Sharepoint
Emissão de gases de combustão (impacte de poluição do ar e efeito de estufa)	Reduzir 5% das emissões de carbono produzidas pela frota	597 (tCO2e) -5% ***	Consumos de energia da frota, convertidos em emissões CO2 eq	Monitorizar os consumos e os km percorridos pelos veículos Otimização de rotas das operações de terreno Substituição gradual dos veículos da frota operacional Realizar ação de ECODRIVING
Produção de resíduos (impacte na contaminação de solos/aquíferos/ar)	Manter taxa de reciclagem acima dos 95%	95%	% de resíduos enviados para operações "R"	Monitorizar atividades de controlo operacional da gestão de resíduos Procurar novos operadores de gestão de resíduos que ofereçam soluções de encaminhamento de resíduos mais sustentáveis Promover ações de sensibilização junto dos colaboradores



Tipo de aspetos e impactes ambientais relacionados	Objetivo	Meta	Indicador	Plano de Ação
Aspetos ambientais indiretos dos fornecedores (impactes ambientais diversos)	Avaliar fornecedores-chave de acordo com nova metodologia 2023	100%	Rácio de fornecedores-chave - diretos e indiretos - avaliados	Confirmar / atualizar lista de fornecedores-chave Rever e confirmar formulários de avaliação dos fornecedores Avaliar os fornecedores-chave
	Assegurar que todos os fornecedores-chave assinaram nova versão do Código de Conduta	100%	Rácio de fornecedores-chave que assinaram o Código de Conduta 2022	Confirmar / atualizar lista de fornecedores-chave e respetivos contactos Enviar nova versão Código de Conduta v. 2022 e solicitar a devolução da Declaração do Código de Conduta assinada

Admitindo uma previsão de área de publicidade exposta em 2024 equivalente a 2023, em m<sup>2</sup>, os objetivos e metas alinhados com o Grupo JCDecaux, representam as seguintes melhorias face a 2023, de acordo com o planeamento estratégico para os principais indicadores específicos:

\* - 17 kgCO<sub>2</sub>eq/m<sup>2</sup> – Redução de 3% face a 2023;

\*\* - 0,56 kgCO<sub>2</sub>eq/m<sup>2</sup> – Redução de 3% face a 2023;

\*\*\* - 7 kgCO<sub>2</sub>eq/m<sup>2</sup> – Redução de 5% face a 2023.



## 8. Glossário

<b>ACV</b>	Análise de Ciclo de Vida
<b>CAE</b>	Código Atividade Económica
<b>CCDR-LVT</b>	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional - Lisboa e Vale do Tejo
<b>CE</b>	Comunidade Europeia
<b>CO</b>	Carbono
<b>CQO</b>	Carência Química de Oxigénio
<b>DL</b>	Decreto-Lei
<b>EDP</b>	Energias de Portugal
<b>E-GAR</b>	Guia de Acompanhamento de Resíduos Eletrónica
<b>EMAS</b>	Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria ( <i>Eco-Management and Audit Scheme</i> )
<b>ESG</b>	Ambiental Social e Governança ( <i>Environmental Social and Governance</i> )
<b>IOD</b>	Departamento Operacional de Operações ( <i>International Operations Department</i> )
<b>ISO</b>	Organização Internacional de Normalização (International Organization for Standardization)
<b>JCD</b>	JCDecaux
<b>JCDCorp</b>	JCDecaux Corporate
<b>kgCO<sub>2</sub>eq</b>	Quilogramas de dióxido de carbono equivalentes
<b>LED</b>	<i>Light Emitting Diode</i>
<b>LER</b>	Lista Europeia de Resíduos
<b>MIRR</b>	Mapa Integrado de Registo de Resíduos
<b>NACE</b>	Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas na Comunidade Europeia ( <i>Nomenclature statistique des Activités économiques dans la Communauté Européenne</i> )
<b>NOx</b>	Óxidos de Azoto
<b>ODS</b>	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>ONGA</b>	Organização Não Governamental Ambiental
<b>Operação "D"</b>	Operações de Eliminação
<b>Operação "R"</b>	Operações de Valorização
<b>PDCA</b>	Planear - Desenvolver - Controlar - Atuar ( <i>Plan - Do - Check - Act</i> )
<b>PG</b>	Processo de Gestão
<b>PM</b>	Partículas em Suspensão
<b>RH</b>	Recursos Hídricos
<b>RSE</b>	Responsabilidade Social Empresarial
<b>SBTi</b>	<i>Science Based Target Initiative</i>



<b>SE</b>	Sociedade Europeia
<b>SIG</b>	Sistema Integrado de Gestão
<b>SMAS</b>	Sistemas Municipalizados de Água e Saneamento
<b>SO<sub>2</sub></b>	Dióxido de Enxofre
<b>SST</b>	Sólidos Suspensos Totais
<b>tonCO<sub>2</sub>eq</b>	Toneladas de dióxido de carbono equivalentes
<b>UE</b>	União Europeia
<b>VLE</b>	Valores Limite de Emissão

## 9. Contactos

Esta declaração ambiental constitui uma ferramenta de comunicação com as partes interessadas, tendo como objetivo fornecer informações sobre o sistema de gestão ambiental da JCDecaux Portugal.

Para questões adicionais, contacte:

**E-mail:** [jcdecaux.pt@jcdecaux.com](mailto:jcdecaux.pt@jcdecaux.com)

**Telefone:** 21 831 75 00

**Site:** [www.jcdecaux.pt](http://www.jcdecaux.pt)

### Representante da Gestão – Sistema Integrado de Gestão – Qualidade e Ambiente

Ana Sofia Correia



Verificador Ambiental: Bureau Veritas Certification Portugal

Nº de Acreditação: PT-V-0004

Data de Verificação: 30/04/2024

Data de Validação: 25/06/2024





## DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

Bureau Veritas Certification, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-0004 acreditado para o âmbito “Instalação e manutenção de mobiliário urbano de interesse público com exploração publicitária em alguns dos seus elementos” (código NACE 73.11), declara ter verificado se o local de atividade ou toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental inicial, da organização JCDecaux Portugal - Mobiliário Urbano e Publicidade, Lda., cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro de 2018, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, confirma-se que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental/na declaração ambiental actualizada da organização/do local de actividade reflectem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades da organização/dos locais de actividade, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Lisboa, em 25 de junho de 2024

Assinatura

(Direção de Certificação)

Bureau Veritas Certification Portugal